

EXPOSIÇÃO NO CENTRO MULTIMEIOS

# Na procura de uma luz

“Espíritos Elementares” – assim se intitula a exposição de fotografia patente, desde a passada sexta-feira, na galeria do Centro Multimeios. Nela estão apresentados 23 simulacros da autoria do fotógrafo Paulo Gaspar Ferreira.

DR



DR



Cristiana Correia

Este fotógrafo conta com um reconhecido percurso profissional, em que se destaca, entre outros, a apresentação do seu trabalho na Bienal de Arte de Vila Nova de Cerveira; a publicação, em parceria com o poeta António Ramos Rosa, do livro “Cada árvore é um Ser para ser em nós” e a concepção e organização de uma série de

palestras, por convite do Instituto Português de Fotografia.

No caso particular desta exposição, o fotógrafo optou por fazer uma associação entre os 23 simulacros de espécies marinhas e a poesia de autores como António Ramos Rosa, Nuno Júdice, Ana Hatherly e Rosa Alice Branco em que a temática da praia e dos elementos naturais é igualmente uma constante e que estão expostos ao

público escritos em diversas películas sobrepostas umas às outras sobre grãos de areia e conchas.

No parecer do poeta António Ramos Rosa, as fotografias de Paulo Gaspar Ferreira caracterizam-se pela sua criatividade e são mostra de “uma sensibilidade visual aberta ao real absoluto de uma visão deslumbrada e misteriosamente maravilhosa”.

Num pequeno texto de

apresentação da exposição, Paulo Gaspar Ferreira refere que a casualidade “fez estas imagens que vieram do mar e da vontade dele”, para enfatizar esta ideia de autenticidade acrescenta ainda: “um dia pensei que sou porque as algas que hoje fotografo me quiseram assim, olhador”. O fotógrafo deixa bem patente que o seu interesse em captar as espécies marinhas, designadas por ele de “primeiros

seres olhadores” advém do facto de os considerar “alimento” dos seus olhos que “continuam teimosamente banhados na mesma água salgada”.

Por fim, destaca como é curioso o facto de continuarmos desesperadamente “à procura de uma luz”.

A exposição “Espíritos Elementares” pode ser visitada até dia 6 de Abril.

DR



DR



**EDITORIAL****É típico.  
(Ou não...)**

Isto há cada uma, hoje às voltas com a minha leitura diária de blogs, dou com uma referência a uma notícia do Correio da Manhã online sobre um presidente de junta de freguesia de algures nas Beiras que se entreteve a fazer telefonemas para linhas telefónicas mais quentes, o que veio a resultar numa penhora de terrenos daquela autarquia por parte da PT, em virtude de ninguém querer chegar-se à frente e pagar a dita conta, na casa dos 50 mil euros. Ora bem, eu já sabia que o poder local era uma forma assaz sui generis de governação democrática. Toda a gente se conhece, vota-se nas caras mais que nos partidos. E essa atmosfera de familiaridade faz com que as pessoas se esqueçam de manter as distâncias – e isto nos dois sentidos. Por um lado a população deixa de ver a autarquia e passa a ver o só o senhor que foi eleito, passando este a ser culpado ou agraciado por tudo o mais que suceda, sendo ora herói ora o mau da fita. Por outro, são tantas as solicitações e os bitaites que o “senhor” acaba por se ter de ser o “bombeiro” de serviço para tudo e mais alguma coisa, principalmente para coisas que não têm nada a ver. É típico. Este senhor presidente da junta de algures nas Beiras, lá se deve ter cansado de tanto acudir ao povo e lhe ouvir os lamentos do gato que subiu ao telhado e não desce, às camisolas rotas do clube lá da terra, ao caminho que já nem, para as cabras serve de tão estropiado lama, buracos e pó. Cansou-se e, vai daí, deve ter decidido falar com alguém para aliviar as mágoas e espaiar as ideias. Como é costume em terras de algures no interior das Beiras, também o clero se vê grego para aturar as legiões de seguidoras (e seguidores, ai que já me esquecia do igual tratamento de género) em constante frémio religioso. Não tendo ao seu dispor o ouvido atento da confissão clerical, lá deve ter pensado (avisa-se, desde já, que quem quiser pode sempre imaginar a próxima frase com um acentuado sotaque beirão à moda de trocar os ‘esses’ por ‘èches’) “Olha eu aqui, aflito da minha vida, ninguém me liga, é tudo a cair-me em cima. Já nem sei que faça à minha vida. Já sei, vou mas é ligar para aquelas meninas giras que parece são muito atenciosas e resolvem os nossos problemas todos”. Não sabemos se lhe assomou alguma consciência, nem tão pouco se por terras de algures no interior das Beiras os presidentes da junta pensam nisso. Mas concerteza que se algo parecido lhe passou pela cabeça, deve ter sempre dito para os seus botões que “dinheiro há muito, quem me dê atenção é que népias”. Poderá dizer-se: “Ah, é típico!”. Mas não entremos por aí, não vá algum inglês aficionado por terras tuga ouvir e pensar “Oh dear, typical... isso é very good” e de-satar a usar o exemplo em brochuras turísticas lá para a terra onde as rainhas usam carteiras em formato mini na calha do cotovelo.

**Carlos Luís Gaio****POLÍCIA****Cerca de 11 mil euros apreendidos pela PSP**

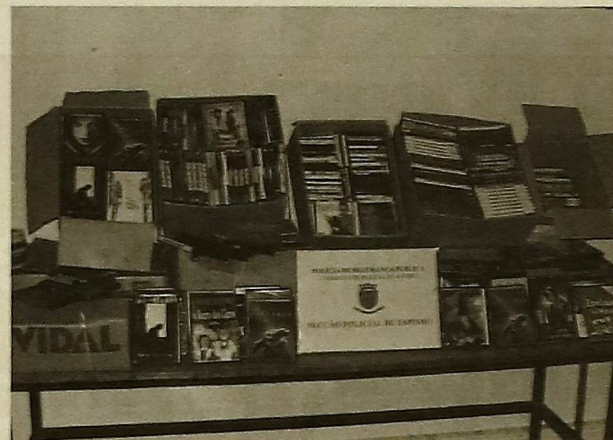
Cláudia Brandão

Ontem, a Brigada de Intervenção Rápida e Fiscalização da Secção Policial de Espinho, do Comando de Polícia de Aveiro, realizou mais uma operação de fiscalização, naquela cidade. Desta operação foram apreendidos cerca de 300 DVD's e 400 CD's, por suspeita de usurpação e 60 cartões para telemóveis afectos à Vodafone, por suspeita de furto. O valor total das apreensões é de cerca de 10.800 Euros. No decorrer da operação foi detido 1 homem, de 22 anos, vendedor, natural do Porto e residente em Vila Nova de Gaia, por suspeita da venda de artigos usurpados e furto.

**Flagrante delito numa sucateira**

Na última semana, a Polícia de Segurança Pública deteve, em Espinho, sete indivíduos por condução de veículo automóvel ou ciclo motor apresentando excesso de álcool no sangue. Os casos mais significativos foram os de um homem de 44 anos, carpinteiro, que acusava uma taxa de alcoolémia de 2,87 g/l e um outro, de 34 anos, operário fabril, apanhado a conduzir com 2,34 g de álcool por litro de sangue. Ambos foram detidos pela P.S.P na madrugada de sábado para domingo.

Já na madrugada de sexta para sábado foi detido

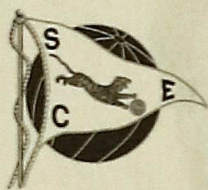


Algum do material apreendido

do um homem em flagrante delito por furto de 700 kg de cobre, do interior de uma sucateira, no valor de cerca de 3.600,00 Euros. O homem tinha 23 anos e era empregado fabril.

Durante este período,

foram contabilizados 12 acidentes de viação, dos quais resultaram três feridos ligeiros. Foram ainda contabilizados 186 autos de contra-ordenação por infracção às regras de trânsito.

**Assembleia Geral****CONVOCATÓRIA**

Maria de Graça Ribeiro de Sousa Guedes, presidente da Assembleia Geral do Sporting Clube de Espinho, nos termos consignados nos n.º 1 do Artigo 50.º e alínea a) do Artigo 54.º, convoca os Associados para uma reunião Ordinária da Assembleia Geral que se realizará no próximo dia 31 de Março de 2006, pelas 20h30, no Salão Nobre do Clube (José Almeida – Jô), com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Apreciação, discussão e votação do Relatório das Actividades do Clube e das Contas do Exercício de 2005 e parecer do Conselho Fiscal;
- 2- Eleição do Conselho Tigre.

Se à hora marcada para o início da secção não se encontrar presente a maioria absoluta dos sócios, a Assembleia Geral funcionará em segunda convocatória, que decorrerá uma hora após com os sócios que estiverem presentes (Artº 85º).

Só poderão participar na Assembleia Geral os associados com as cotas em dia.

**Espinho, 14 de Março de 2006.**  
**A presidente da Assembleia Geral.**

**Prof. Doutora Maria de Graça Ribeiro de Sousa Guedes.**

**Associação Humanitária  
Bombeiros Voluntários de Espinho****Convocatória  
Assembleia Geral Ordinária**

Em conformidade com o Artigo 18.º Ponto 1 Alínea A dos Estatutos convoco todos os Associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de Março de 2006, pelas 20,30 horas para:

- 1.º - Apresentação do Relatório e Contas respeitantes ao exercício de 2005 e parecer do Conselho Fiscal para discussão e aprovação.
- 2.º - Apresentação do Plano de Actividade para 2006.
- 3.º - Outros assuntos de interesse para a Associação.

**ATENÇÃO:** De acordo com os Estatutos, se passada meia hora, depois da hora marcada, não tiver comparecido mais de metade dos Sócios Efetivos, a Assembleia Geral reunirá, então, legalmente com qualquer número, sendo válidas as deliberações tomadas.

**Espinho, 09 de Março, de 2005**  
**O Presidente da Assembleia Geral**  
**Carlos Alberto Castro Pinto Oliveira**

**Nota: A Assembleia terá lugar no Edifício Social**

**MaréViva**

DIRECTOR | JOÃO LIMAS  
SUB-DIRECTOR | CARLOS LUÍS GAIO  
CHEFE REDACÇÃO | NUNO NEVES  
EDITOR DE DESPORTO | FILIPE FREIXO  
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Daniel Brandão, Daniela Sá, Dayana Penabad, Elisa Silva, Lilla Marques, Nelson Soares, Sara Fidalgo e Sandra Coelho  
COLABORADORES | Armando Bouçon  
PUBLICIDADE | Eduardo Dias  
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
E-mail: mare.viva@iol.pt  
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358  
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA  
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268  
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares  
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76  
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

**Informações úteis****Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69  
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05  
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42  
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38  
Centro de Saúde - 22 733 40 20  
Hospital de Espinho - 22 733 11 30  
Piscinas Municipais - 22 733 58 68  
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79  
Repartição de Finanças - 22 734 07 50  
EDP (avarias) - 800 506 506  
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

**Endereços na Internet**

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu  
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

**Farmácias de serviço**

5ª feira, 16 - Conceição; 6ª feira, 17 - Teixeira; Sábado, 18 - Santos;  
Domingo, 19 - Paiva; 2ª feira, 20 - Higiene;  
3ª feira, 21 - Grande Farmácia; 4ª feira, 22 - Conceição.

**Tabela de Marés**

Dia do Mês	Dia da Semana	PREIA-MAR				BAIXA-MAR			
		Manhã		Tarde		Manhã		Tarde	
		Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
16	Quinta	3:34	3.2	15:50	3.1	9:43	0.4	21:51	0.5
17	Sexta	4:02	3.2	16:19	3.1	10:10	0.5	22:21	0.5
18	Sábado	4:32	3.1	16:49	3.0	10:39	0.5	22:53	0.6
19	Domingo	5:03	3.0	17:21	2.9	11:09	0.6	23:27	0.7
20	Segunda	5:38	2.8	17:59	2.8	11:43	0.8		
21	Terça	6:19	2.6	18:45	2.6	0:07	0.9	12:24	1.0
22	Quarta	7:14	2.4	19:51	2.5	0:58	1.0	13:20	1.2
Fuso 0 (TU)						MARINHA - INSTITUTO HIDROGRÁFICO			
A partir de 26 de Março dever-se-á adiantar 60 minutos à hora universal indicada									

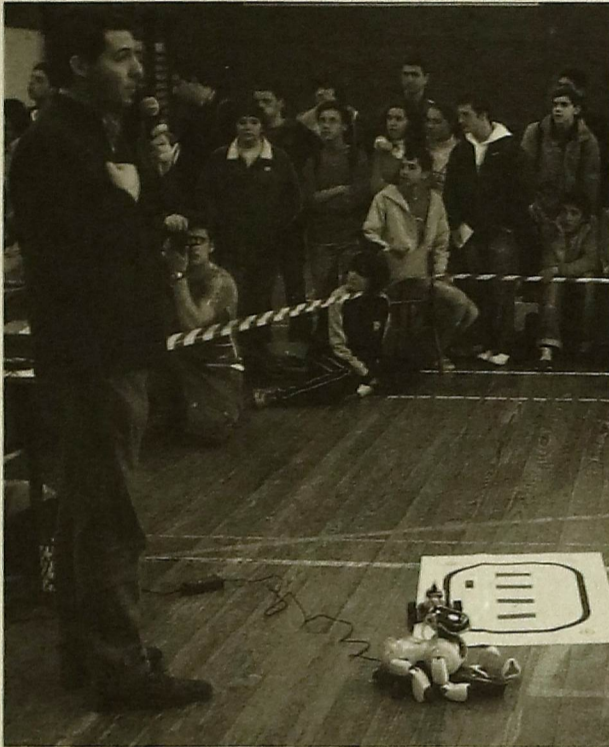
NA MANUEL LARANJEIRA

# Demonstração de Robótica entusiasma alunos

Nuno Neves

Na quarta-feira, os alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira tiveram uma "aula" diferente. Leccionada por Fernando Ribeiro, da Universidade do Minho, com a assistência do professor de Tecnologias da Informação e Comunicação do Liceu, Oscar Ramalho, a aula versou sobre as novas maravilhas da tecnologia, mais em concreto, da robótica. Apesar de ter começado tarde, devido ao número de alunos que quiseram assistir à demonstração, que foi muito para além das expectativas dos organizadores, o evento correu bastante bem. Vários filmes sobre robôs foram visionados pelos alu-

nos, que tiveram ainda a possibilidade de assistir in loco a um cão-robô e a um robô feito a partir de peças LEGO. Oscar Ramalho garantiu ao MV que este tipo de iniciativas são bastante produtivas, pois os alunos têm a oportunidade de ver algo de novo. "O grande objectivo desta demonstração de robótica é a de entusiasmar os alunos e de mostrar que eles são capazes de fazer estas coisas", acrescentando que esta iniciativa veio "a pedido dos alunos". Já para o professor da Universidade do Minho, estes eventos são importantes por ajudarem a divulgar a ciência. "É interessante ver os alunos tão empenhados e a prestarem tanta atenção a este tipo de eventos".



DR

## 95 ANOS DO ORFEÃO DE ESPINHO

# Coros animam aniversário

No passado domingo, dia 12 de Março, quatro coros convidados, vindos de diversos pontos do país juntaram-se na cidade de Espinho para comemorar os 95 anos do Orfeão espinhense.

Por volta das quatro horas da tarde o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, recebeu as colectividades musicais convidadas no Salão Nobre da Câmara com uma palavra de apreço, satisfação e agradecimento. Vindos da Guarda, Rio Tinto, Águeda e Viana do Castelo, os grupos corais aplaudiram entusiasticamente os 95 anos de existência do Orfeão de Espinho.

Depois desta recepção solene, os coros e os membros da Câmara Municipal de Espinho presentes dirigiram-se, em género de procissão pela rua 19 abaixo, até ao Cinema do Casino Solverde onde, às 17h30 iria começar o espectáculo musical para a população espinhense que ali se quisesse dirigir. Apreciando a cidade e convivendo uns com os outros, os membros dos cinco coros (incluindo o coro do Orfeão de Espinho) chegaram ao Cinema do Casino por volta das cinco da tarde e ainda tiveram tempo para alguns exercícios de aquecimento de voz antes de darem início ao espectáculo.

O anfitrião da tarde, antes de passar à apresentação dos grupos corais, convidou a Presidente da Assembleia Geral

do Orfeão de Espinho a dizer algumas palavras sobre este encontro. Autora Morais mostrou-se satisfeita com a presença de todos: "Quería saudar-vos. É uma honra e um prazer tê-los todos aqui. Além disso, aproveito para agradecer a presença do Vereador da Cultura, do Representante da Junta de Freguesia e de todos os presentes. Divirtam-se".

### Vestidos a rigor

O primeiro grupo a pisar o palco foi o Orfeão do Centro Cultural da Guarda. Trata-se de um grupo grande e coeso de guardenses apreciadores de música, que já fez digressões em França e na Bélgica. Dirigidos pelo maestro Gustavo Humberto Delgado e vestidos de forma elegante, inauguraram este espectáculo com "Sanctus" e terminaram com "Balada da Neve", uma música cuja letra toda a assistência conhecia. Contaram ainda com o contributo instrumental de uma das cantoras do coro que, numa ou noutra música, se sentava ao piano para acompanhar o coro.

De seguida actuou o Coral Polifónico de Viana do Castelo, um grupo que existe desde 1966 e que já percorreu o país de norte a sul e participou também em programas de rádio e televisão. Constituído maioritariamente por mulheres, vestidas com elegantes vestidos vermelhos, este grupo iniciou a sua actuação com uma can-

ção do Minho, "Videirinha", e presenteou o público com mais quatro músicas. Em terceiro lugar, dirigido pelo maestro Helder Magalhães, entrou em palco o Orfeão de Rio Tinto que protagonizou a actuação mais original da tarde. Começando com uma música portuguesa, "Chorando a Cantar", o Orfeão de Rio Tinto cantou também um tema da África do Sul, "Siya Hamba" acompanhado por um instrumento de percussão tocado por uma das cantoras do coro. O público aplaudiu entusiasticamente esta irreverência do coral e divertiu-se bastante.

Depois do Orfeão de Rio Tinto chegou a vez do Orfeão de Águeda, dirigido por Paulo Zê Neto. Um dos temas escolhidos para esta tarde, como referiu o maestro, nunca tinha sido cantado em público: "Senhora do Livramento". Este grupo contou também com instrumentistas e a sua última música, "Matona Mia Cara", foi acompanhada pelo quinteto de metais do Conservatório de Música de Águeda.

### Parabéns a você

Por fim, subiu ao palco o aniversariante. O repertório escolhido pelo Orfeão de Espinho (dirigido agora por uma maestrina russa) abundava em temas portugueses e típicos da cidade de Espinho. Fundado a 11 de Fevereiro de 1911, o Orfeão de Espinho, como referiu o apresentador do espectáculo,

"manteve-se quase sempre em actividade e teve o seu momento mais alto na regência do saudoso Fausto Neves. O Orfeão de Espinho participou em diversos encontros de coros e foi condecorado com vários prémios". O grupo cantou oito temas, quatro deles da autoria de Fausto Neves.

No final da actuação, a organização deste encontro de coros entregou pequenas lembranças aos maestros de todos os grupos corais convidados e, em seguida, todos os coros se juntaram no palco para cantar a tradicional música espinhense "Vareira" e o característico "Parabéns a Você". No final do espectáculo o presidente do Orfeão de Espinho, Pedro Guilhermino, estava satisfeito com o resultado: "Acho que foi uma festa merecida, por isso é que a organizámos. A expectativa era grande e fiquei surpreendido no bom sentido, gostei imenso de todos os grupos." Apesar de ser um presidente recente desta colectividade, Pedro Guilhermino afirma que vai continuar a trabalhar para que a colectividade "tenha uma curva ascendente. Vamos trabalhar nesse sentido e isso inclui chamar os jovens ao Orfeão".

Uma tarde bem passada, com boa música e muita diversão. Tal como referiu o director artístico do Coral de Viana do Castelo, Samuel Santos: "Não viemos ver quem canta melhor ou pior, viemos cantar. Porque a música é isso mesmo!".

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

### CONVOCATÓRIA

Em cumprimento do Art.º 31º dos Estatutos da Cerciespinho, convoco todos os membros efectivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na sua sede social, sita à rua de S. Martinho e rua 25 de Abril nº 1496, na freguesia de Anta, cidade de Espinho, pelas 20 horas e 30 minutos, do dia 31 de Março de 2006, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior;
2. Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Actividades do ano de 2005;
3. Apresentação, discussão e aprovação da Conta de Gerência do ano de 2005;
4. Apresentação, discussão e aprovação do Relatório e Parecer do Conselho Fiscal;
5. Apresentação, discussão e aprovação de novos cooperantes;
6. Apresentação, discussão e aprovação de qualquer assunto de interesse para a Cerciespinho.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos membros, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o ponto 2 do Art.º 48º do Código Cooperativo.

Espinho, 15 de Março de 2006-03-15  
O Presidente da Assembleia Geral  
Joaquim de Brito Paula

## Associação Social e de Convívio para a Terceira Idade da Freguesia de Espinho

### Convocatória

O Presidente da Mesa da Assembleia da Associação Social e de Convívio para a Terceira Idade da Freguesia de Espinho, VITOR JORGE DE OLIVEIRA SOUSA, em conformidade com os estatutos, artigo 26 da alínea 6, convoca todos os associados a acomparem presentes na Assembleia Geral, que se realizará no próximo dia 31 de Março de 2006, pelas 14.30 horas, na sede, sita na rua 16 n.º 302 em Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação e Votação do Relatório e Contas de Gerência 2005
2. Assuntos de interesse para a Associação

A Assembleia Geral só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos Associados, ou, trinta minutos depois, com qualquer número de Associados presentes, conforme os estatutos, artigo 26 do nº 13.

Espinho, 13 de Março de 2006  
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
Vitor Jorge de Oliveira Sousa

## Fonseca

TECIDOS  
MODAS

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

## RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO



# 2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO  
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

ROSA MARIA ALBERNAZ CANDIDATA À COMISSÃO POLÍTICA DO PS

# "Fazer mais e melhor"

*Não gosta de falar em seu nome, prefere que os louros sejam atribuídos à sua equipa. Rosa Maria Albernaz promete congregar vontades, sem extremismos e com muita ponderação. Dos últimos anos, garante que os socialistas espinhenses sentem-se orgulhosos pelo trabalho feito pela Comissão, ao mesmo tempo que traça caminhos para o futuro, caso ganhe as eleições. Quanto à existência da outra lista, encara-a de forma natural.*

Arquivo



Rosa Maria Albernaz candidata-se mais uma vez à Comissão Política Concelhia

Cláudia Brandão

## Qual é o balanço que faz do seu mandato?

Não é o meu mandato, é o mandato de todos os socialistas e daqueles que me acompanharam nestes dois anos. Socialistas que se empenharam nos grandes desafios com que o meu partido se debateu: eleições europeias, legislativas e autárquicas. Eleições que nos deram muito trabalho, mas que nos foram recompensadas com grandes vitórias. Só isto faz com que os socialistas espinhenses se orgulhem destes dois últimos anos.

Mas posso lembrar também a abertura do partido a novos militantes, fruto do trabalho político e reconhecimento por esse mesmo

trabalho. Como exemplos significativos, há que apontar: a inauguração da nova sede na freguesia de Anta; a colaboração na organização com o departamento das mulheres socialistas de um curso de formação; um debate aberto à sociedade civil com o Dr. Jorge Coelho sobre as grandes questões nacionais.

## Consegue apontar o melhor e o pior do mesmo?

Só posso responder da seguinte forma, "fazer mais e melhor", pois nunca estamos satisfeitos.

**José Mota permanece na Câmara de Espinho, o partido Socialista continua a atingir bons resultados nas eleições em Espinho. É sinal de trabalho feito pela Comissão Concelhia?**

É mérito do candidato José Mota, e dos nossos

autarcas, mulheres e homens, que sempre lutaram para concretizar os programas que o Partido Socialista apresentou ao eleitorado, realistas e ambiciosos, que reflectem a resolução dos nossos problemas e as grandes ambições deste concelho. Souberam os nossos autarcas ter sensibilidade, perspectiva, ambição e inteligência, aliadas a um trabalho árduo, para mudar a face do nosso concelho.

Claro que com a confiança, o apoio e a colaboração desta comissão concelhia, todo este trabalho ficou um pouco mais fácil.

**Quais são os principais objectivos que traça para a Comissão, caso ganhe as eleições?**

O continuar a ser capaz de congregar vontades,

no sentido de promover as desejadas mudanças, com equilíbrio, abertura à pluralidade, sem extremismos e com muita ponderação.

Quero que o Partido Socialista se mantenha unido na defesa das políticas locais, que os nossos autarcas têm sabido implementar, promovendo o desenvolvimento de Espinho e a inquestionável melhoria das condições de vida dos espinhenses. Quero manter o meu partido coeso em torno dos seus valores históricos, defender a diferença, sem perder a noção do colectivo e a inequívoca abertura à sociedade civil.

São estas as metas que me proponho prosseguir com a colaboração de todos, apoiando as actividades programadas pelo candidato a coordenador da secção, Henrique Cierco, nomeadamente: manter e dinamizar o diálogo com os nossos autarcas, promover eventos e debates de vária índole, intensificar o diálogo com a Juventude Socialista espinhense e, por último, promover planos de formação, essencialmente dirigidos ao poder local.

## "O programa autárquico, que José Mota apresentou em nome do PS, será de certeza concretizado"

**O Estádio do Sporting Clube de Espinho e a Pousada da Juventude são dois dos trunfos que José Mota apresentou para este novo mandato. Confia que serão concretizados?**

O programa autárquico, que José Mota apresentou em nome do PS, será de certeza concretizado, pois temos confiança nele e na sua equipa. Já os conhecemos pelo trabalho desenvolvido e pela sua competência. Não tenho dúvidas disso. Temos o exemplo claro nas grandes obras já efectuadas no concelho e pergunto se existe obra mais difícil de concretizar que o rebaixamento da linha-férrea, tão ambiciosa e prometida sucessivamente durante décadas e só agora em curso. Julgo que, com este exemplo, respondo cabalmente à pergunta.

**Como vê a existência de duas listas concorrentes? Que comentário lhe merece tecer**

## acerca do candidato Vitor Monteiro?

Com toda a naturalidade. Estou num partido democrático e tolerante, foi devido a isso que me filiei nele no dia 29 de Abril de 1974, pela mão do fundador do meu partido, Dr. António Macedo. É normal que a nível nacional, distrital e local, as diversas eleições ocorram com listas distintas.

Aceitei candidatar-me pela confiança que me tem sido atribuída maioritariamente pelos militantes, onde se congregam também os nossos autarcas e actuais

dirigentes das nossas secções. Esse apoio reflecte-se nos militantes que compõem as listas desta candidatura (lista A) e dos que me apoiam. Nestes anos que estive à frente da Concelhia dei provas de ser capaz de entender as expectativas e os problemas com que nos deparávamos.

Não posso deixar de referir o orgulho que tenho ao merecer a confiança de uma grande maioria dos nossos militantes, conhecidos publicamente pelas suas inegáveis capacidades cívicas.



## COMUNICADO

O Partido Socialista em Espinho leva a efeito Eleições para os seus órgãos internos na próxima sexta-feira, dia 17 de Março de 2006, das 17 às 22h, nas secções de Espinho, Silvalde e Anta estando envolvidos mais de 700 camaradas.

Concorrem:

### Para a Comissão Política Concelhia 2 Listas

A – 1.º Subscritor Rosa Maria Albernaz  
B – 1.º Subscritor Vítor Monteiro

### Para Secretariado

#### Espinho

Apenas 1 Lista A – 1.º Subscritor Henrique Cierco

#### Silvalde

Lista A – 1.º Subscritor Joaquim Vieira  
Lista B – 1.º Subscritor Bruno Maganinho

#### Anta

Apenas 1 Lista A – 1.º Subscritor  
Napoleão Guerra

### Assembleia-Geral

#### Espinho

Lista A – António Cavacas  
Lista B – José Luís Brandão

#### Silvalde

Lista A – Manuel Silva  
Lista B – Manuel Oliveira

Os melhores agradecimentos,  
**Comissão Concelhia de Espinho  
do Partido Socialista**

VÍTOR MONTEIRO, CANDIDATO À COMISSÃO POLÍTICA DO PS

# "Queremos ser uma força de futuro e de renovação"

Renovação e abertura, com sentido militante, são as premissas de Vítor Monteiro para uma segunda candidatura à Comissão Política do Partido Socialista. A principal preocupação é chamar, de novo, os militantes e "todos os socialistas" ao activismo político e retirar à Comissão o seu aspecto arcaico e esgotado. Conta, na sua lista, com o precioso apoio do líder da JS, Bruno Maganinho.

Nelson Soares

**Que razões o levaram a uma segunda candidatura à Comissão Política?**

A sequência de um trabalho iniciado, há dois ou três anos atrás, com objectivos muito definidos e um sentido puramente militante. Batemo-nos por um debate mais alargado e heterogéneo no PS local e por uma abertura significativa aos militantes socialistas para que contribuam de forma mais activa e empenhada na vida partidária. Pretendemos um debate espontâneo e natural, com as bases do partido e no qual estejam contempladas matérias de interesse público. Não temos a pretensão de impor as nossas noções aos militantes, queremos que sejam eles a tomar parte nas acções políticas.

**O debate e a pluralidade de opinião não são contemplados pela actual direcção?**

A estrutura local está demasiado enraizada e fechada sobre si mesmo. Quando uma direcção, seja numa associação cívica ou partidária, se vai protelando no poder os vícios e os constrangimentos ao debate vão-se instalando.

Exigem-se condições de debate temático no seio do partido, reflectindo sobre a educação, sobre cultura, sobre o ambiente e Ordenamento. Outros temas mais sensíveis como o enterramento da linha-férrea, o urbanismo e a mobilidade, ou a revisão do PDM, deviam ser objecto de debate e esclarecimento público. Podemos e devemos ser mais exigentes nesse sentido, abrindo o partido à militância e à participação, no fundo, as verdadeiras razões do activismo político e que, no presente, não é incentivado no âmbito local.

**"Os militantes devem ter poder de escolha e opinião"**

**A rigidez a que a estrutura local do PS está sujeita vem contribuindo para essa introspecção?**

Quando as pessoas se vão acomodando e têm a sua posição assegurada perde-se a perspectiva partidária construtiva. Se não



"Os lugares não se podem eternizar", critica

há essa abertura nem essa predisposição, a actividade no partido esgota-se nas votações e nas eleições. A informação tem de chegar aos militantes e a interacção deve partir da estrutura dirigente.

Não se compreende que em assembleias de militantes e em grupos de trabalho as questões realmente pertinentes não cheguem ao partido e não sejam motivo de confrontação. É nesse âmbito que pretendemos trabalhar, devolvendo às bases militantes o poder de escolha e de debate, respeitando a diversidade de opiniões e promovendo, em simultâneo, a definição de objectivos comuns.

**A aproximação à JS é, nesse aspecto, um sinal de ruptura com o passado?**

É um sinal de mudança natural. A sociedade evolui na ruptura e na mudança. Pretendemos sobretudo criar as bases para um trabalho mais aberto e mais dinâmico que apele à participação. Uma participação que neste momento não existe e não é incentivada.

**Um poder consolidado como o da actual Comissão Política e com os resultados obtidos a nível local não será o melhor vento de mudança...**

Não concorreremos contra ninguém. Concorremos por convicção e por acreditarmos no activismo político e partidário. Temos perfeita consciência dos riscos e dos desafios inerentes a esta candidatura mas queremos sobretudo deixar uma mensagem de incentivo e de futuro aos militantes, para que acreditem na mudança e na renovação.

**"A vida política tem um tempo útil"**

**A candidatura tem um capital humano significativo...**

Reunimos, em traços gerais, a mesma lista que concorreu às últimas eleições. Temos uma mais valia significativa de militantes que acreditam num projecto ambicioso e de longo prazo para o partido. Assumimos ainda, com particular orgulho, a candidatura à secção de Silvalde com o Rui Maganinho, o líder da JS, num

claro sentido de renovação e actualização.

A vida política tem um tempo útil e os lugares não se podem eternizar. Os políticos devem assumir, em plena consciência, o seu limite e ter a capacidade de aceitar a efemeridade dos cargos. O rotativismo político é algo que também gostaríamos de ver contemplado estatutariamente na concelhia do PS.

**Uma Comissão Política renovada e activista pode reforçar o actual poder local?**

Não só o poder local como o poder regional e nacional. Pode dar um contributo mais participativo em questões estruturais, confrontar opiniões, apresentar projectos, dar sugestões construtivas e pertinentes aos órgãos de decisão. Devolver o partido às bases é acreditar num partido mais aberto mas sobretudo num partido mais responsável, com consciência social, que tenha a iniciativa de apelar aos seus apoiantes e aos militantes a participarem civicamente. Queremos militantes conscientes, activos e convictos.

## DESAFIOS PARA O FUTURO

**"É necessário atrair investimento e criar condições de emprego"**

*O envelhecimento da população espinhense e a deslocação da população jovem e urbana para os concelhos limítrofes é um tema particularmente caro a Vítor Monteiro. A necessidade de criar uma política estrutural e fundamentada para a fixação dos mais jovens é, para o ex-presidente da Juventude Socialista, uma necessidade incontornável no concelho de Espinho. Uma estratégia que passa pela dinamização da indústria de ponta, do emprego qualificado, da oferta habitacional e da política cultural.*

**A sociedade espinhense enfrenta neste momento o desafio de fixar a população jovem e combater o desemprego crescente. Que medidas poderiam ser adoptadas nesse sentido?**

O concelho tem um enorme potencial e riqueza turística. A qualificação profissional, o parque habitacional urbano e a oferta cultural devem concorrer para a afirmação de Espinho no âmbito turístico. Por outro lado, a criação de um tecido industrial de terceira geração seria fundamental para atrair investimento e criar opções de emprego qualificado para os jovens. É necessário romper com as indústrias convencionais e ultrapassadas, condenadas ao desaparecimento, e favorecer a criação de um parque industrial moderno e tecnologicamente avançado.

**Além do emprego a própria política habitacional não favorece a população jovem?**

No centro da cidade será complicado alterar a situação embora Espinho tenha condições para definir uma cêrcea de três andares. Pode é haver uma abertura para a construção em altura nos arredores, em freguesias como Anta e Silvalde, para que o preço médio da habitação baixe significativamente. A construção de pólos habitacionais nas freguesias serviria de intermediário entre a autarquia e os privados, beneficiando o cliente.

**Quanto às dinâmicas culturais de que fala, Espinho tem condições para crescer nesse campo?**

Espinho já foi um pólo de atracção cultural e turístico, mas vem perdendo peso nesse aspecto, em comparação com concelhos vizinhos. A execução da nova biblioteca e, sobretudo, o enterramento da linha-férrea, poderão constituir agentes de dinâmica cultural. **N.S.**

## LIFE

**"Participei com o maior orgulho"**

*Vítor Monteiro concorreu nas últimas eleições à Junta de Freguesia de Espinho, pela lista independente liderada por António Catarino. Actual membro da Assembleia de Freguesia manifesta alguma desilusão pela derrota e recorda, com ironia, o embaraço com o elemento da CDU.*

**Como surgiu a participação na lista de António Catarino?**

Por convite pessoal do senhor Catarino que aceitei com o maior orgulho e respeito pelo seu trabalho, e pela notável participação na vida espinhense. Registei com alguma tristeza o facto do eleitorado não lhe ter confiado a vitória mas não estou arrependido. A única situação que me surpreendeu foi a aproximação do candidato eleito pela CDU à coligação PSD/CDS-PP, depois de uma campanha autárquica inqualificável e oportunista. **N.S.**

"Maré Viva - 1423 - 16/03/2006" - (1ª Publicação)

# DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS DE AVEIRO

## SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

### EDITAL / ANÚNCIO

**Processo de Execução Fiscal nº 0078/2004/01003895 e apensos**

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz Saber que, nos termos do nº 2 do artigo 239º e nº 1 do artigo 242º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes cujos os créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do nº 1 do artigo 240º do CPPT e nº 1 do artigo 250º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no nº 3 do artº 252-A do C.P.Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IVA, e Coimas Fiscais, no valor de 4.185,00 euros, em que é executado Alberto Sousa Reis & Cº Lda, NIF/NIPC 500013632, com residência/sede em Zona Industrial de Silvalde.

Mais faz saber que, nos termos do nº 1 do artigo 244º do CPPT, vai realizar-se no dia 25. do mês de Maio de 2006, pelas 11 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 nº 605 - Espinho, a venda por meio de propostas em carta fechada, nos termos do artigo 248º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

#### DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba nº Um  
Uma prensa manual grande, bastante antiga, para madeira, no valor de 500,00 euros.  
Verba nº dois

Um cofre bastante antigo, em ferro, com base em madeira trabalhada, com 0,80x1,67, com duas gavetas na parte inferior e duas portas de segredo, no valor de 2 500,00 euros.

Verba nº três

Uma secretária em madeira de nogueira, com tordios e talha, com tampo em pele gravada, com 9 gavetas, com 1,65x0,82x0,80, no valor de 2 250,00 euros.

Verba nº quatro

Um móvel expositor de desenhos, em madeira maciça, com 1,20x2,10 e 0,46 de fundo, com 7 gavetas, no valor de 1.000,00 euros.

Verba nº cinco

Um móvel expositor em madeira maciça, com 2,25x2,10, com 2 portas e 8 gavetas e estiradores na parte inferior, no valor de 350,00 euros.

Verba nº seis

Duas secretárias em estrutura metálica e tampo em formica, com 3 gavetas, com 1,80x0,80, no valor de 300,00. (150,00 euros cada)

Verba nº sete

Uma mesa renascença em castanho com talha manual, com 1,03x1,30, com uma tábua extensível com 60 cm, no valor de 750,00 euros.

Verba nº oito

Um armário roupeiro francês, fim de século XV III, em madeira de vinhático, com 3 portas, sendo a central grande e em espelho, com 2,00x2,30, no valor de 1.750,00 euros.

Verba nº nove

Uma cama colonial inglesa, em madeira de mogno esculpido, com pilastras trabalhadas, com 1,50x1,57, no valor de 900,00 euros.

O valor base para venda e de 7.105,00 euros, o correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Alberto José Pereira Reis, residente em Rua 18 nº 921-2º Dtº 4500 Espinho, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891º do Código do processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o nº do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA à taxa de 21%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256º do CPPT.

*Serviço de Finanças de Espinho, aos 10 dias do mês  
Março do ano de 2006.*

O Chefe do Serviço de Finanças,  
**Daniel Ferreira Dias**

O Escrivão,  
**José Manuel Rodrigues**

# Publicidade é no

# MaréViva



## SUPERMERCADO DALLAS

○ SEU LOCAL DE COMPRAS

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Rua 16 nº 750 (frente ao Mercado Municipal) - Tel. 22 734 37 63 - 4500 ESPINHO

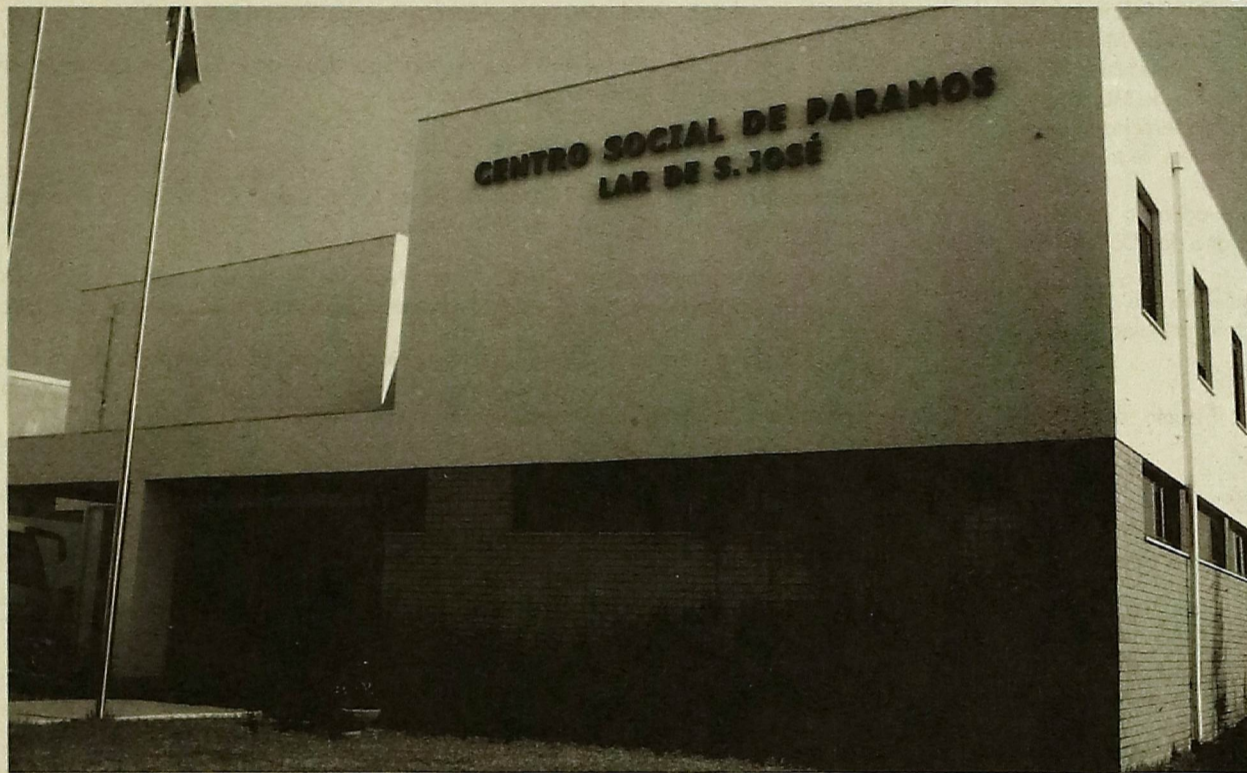
## CENTRO SOCIAL DE PARAMOS

# Novas dinâmicas de intervenção social

Num contexto social exigente, o Centro Social de Paramos é uma das instituições comunitárias de excelência, no concelho de Espinho. A diversificação nas ofertas de acompanhamento e inserção sociais são a base de um projecto ambicioso que em Setembro dará um novo passo rumo ao futuro, com a inauguração de novas instalações.

Nelson Soares

Dinâmica e responsabilidade social são os pressupostos de intervenção no Centro Social de Paramos (CSP). Uma instituição viva e actual com um peso crescente e significativo na comunidade espinhense e, caso único, na resolução de problemas associados à toxicodependência e à prostituição. A instituição, que no último ano comemorou o 25º aniversário, abraçou, recentemente, novos projectos de acompanhamento e reinserção de jovens e grupos de risco. A "Comunidade de Inserção" e os conceitos "Novo Rumo" e Aprender em Movimento" criaram condições de acompanhamento permanente a jovens com carências educativas, a grávidas adolescentes, a sem-abrigo ou a prostitutas que não estavam contempladas a nível concelhio (ver caixa). Os projectos estabelecem como meta a recuperação e a reinserção na vida activa toda a população que viva em situação de exclusão e de marginalidade. O Serviço Móvel de Apoio à Comunidade (SMAC-TE) é, ainda, uma outra valência prática do CSP, já existente desde 2003 e que já foi, inclusive, motivo de reportagem por um canal público de televisão. As equipas de rua deslocam-se



Lar de S. José, uma das valências do Centro Social de Paramos

a vários pontos do concelho, prestando assistência médica, higiénica e alimentar às comunidades mais debilitadas.

### Graves deficiências sociais

Anabela Chambel, coordenadora do SMAC-TE, da Comunidade de Inserção e do pro-

jecto "Novo Rumo", traça um balanço positivo do trabalho desenvolvido e destaca a organização e o empenho das equipas de rua no contacto com as populações. "Fazemos o melhor possível junto das comunidades mais desprotegidas com cuidados de segurança e de saúde exigentes e que possibilitem um reenquadramento dos

indivíduos para o tratamento ou inserção comunitária". A resposta é dispar: "uns mostram-se mais receptivos e disponíveis a colaborar enquanto outros não estão minimamente interessados em voltar à vida activa". A educadora traça um retrato preocupante da situação espinhense, assumindo com orgulho a patente de algumas ini-

ciativas que se vão tomando, no âmbito social: "Espinho em comparação com concelhos de maior dimensão, como Santa Maria da Feira, mostra graves deficiências ao nível dos comportamentos de risco, da toxicodependência ou da população activa". O caminho invariável é o aumento da "marginalidade e das dependências".

DR

### Taxas preocupantes de insucesso escolar

"Aprender em Movimento" é também uma aposta recente no Centro Social que visa encontrar soluções de aprendizagem complementar para alunos de risco. Combater o abandono escolar precoce e integrar o aluno e os pais no ambiente escolar são os objectivos essenciais do projecto. Como fez questão de sublinhar a coordenadora deste programa, Mafalda Rodrigues, o concelho de Espinho tem "uma das mais altas taxas de insucesso escolar do país" e a comprova-lo estão as graves carências ao nível da qualificação profissional com que o concelho se debate. "Os jovens espinhenses são um caso raro de desmotivação e abandono escolar precoce. Não têm qualquer noção das exigências actuais do mercado de trabalho e não fazem intenção de se precaverem quanto ao futuro", concluiu.

Desenvolver uma estratégia de crescimento sustentado parece ser a lógica organizacional que impera no Centro. Às instalações disponíveis, juntar-se-ão novos espaços numa nova infra-estrutura, junto ao apeadeiro de Paramos, que servirá de apoio a estas e outra actividades comunitárias.

## PROJECTOS DE REFERÊNCIA NO CSP

# SMAC-TE a funcionar desde Setembro

SMAC-TE, são as iniciais para Serviço Móvel de Apoio à Comunidade. É uma das valências mais produtivas no Centro Social de Paramos, em funcionamento desde Setembro de 2003. Em colaboração com o Instituto da Droga e da Toxicodependência, tem uma equipa de rua que presta apoio permanente a toxicodependentes, prostitutas ou sem-abrigo, efectuando trocas de seringas, distribuição de contraceptivos, de alimentos, cuidados de higiene e de saúde e aconselhando ou informando os utentes de alternativas e programas de

tratamento e apoio.

### Comunidade de Inserção

Recurso existente desde Outubro de 2004 o que promove acções de integração e sensibilização, junto dos públicos de risco. Procura garantir as condições de saúde, higiene e alimentação básicas a pessoas em situação grave de marginalidade como prostitutas, grávidas adolescentes ou mulheres vitimizadas. Tem sobretudo a preocupação de os orientar e incentivar à integração ou reinserção social,

com actividades complementares, de formação e desenvolvimento de competências, nos ateliers ou nas actividades de grupo.

### Novo Rumo

Projecto de inserção e de qualificação mais alargado, que visa atenuar os índices de marginalidade e de exclusão. Em cooperação com o Instituto de Segurança Social, o projecto "Novo Rumo" desenvolve acções de dinamização social e profissional a indivíduos social-

mente desprotegidos. Presta serviços de acolhimento, de lavandaria e cantina aos residentes, acompanhamento a doentes portadores do HIV, com cuidados médicos e higiénicos entre outros serviços. O projecto actua em zonas de especial carência e vulnerabilidade, com objectivo de combater o isolamento, o abandono e a marginalidade.

### Aprender em Movimento

É o recurso mais recente do CSP e vem suprir uma carência essen-

cial, no acompanhamento a alunos sem aproveitamento escolar ou com particulares dificuldades de aprendizagem. Actua directamente nas instituições de ensino, contactando com os alunos e garantindo um apoio directo, no próprio ambiente escolar. As acções de sensibilização e de promoção junto dos alunos é nuclear, em ambientes educativos mais frágeis e com grandes níveis de insucesso. O gabinete funciona nas escolas Domingos Capela, Manuel Laranjeira e EB 2/3 Sá Couto.

## EDITAL/ANÚNCIO



## Santa Casa da Misericórdia de Espinho

### EDITAL

#### Assembleia Geral Ordinária

Convoco, nos termos do artigo 31º do Compromisso ou Estatutos, os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 25 do corrente mês de Março, pelas 11 horas, na sua sede sita no Lar da Terceira Idade em Pedregais, Anta, com a seguinte ordem de trabalhos:

**a)** Leitura, discussão e aprovação do Relatório e Contas de Gerência relativos ao ano de 2005.

**b)** Autorização para aquisição de dois bens imóveis confinantes com as actuais instalações da Instituição.

**c)** Discussão de qualquer assunto de interesse para a Instituição.

De acordo com o artigo 29º do Compromisso ou Estatutos, "a Assembleia reunirá à hora marcada na convocatória, se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou uma hora depois, com qualquer número de presenças (...)"

Esta Assembleia é anunciada por edital fixo na sede e por anúncios.

Espinho, 10 de Março de 2006

O Presidente da Assembleia Geral  
**Eng.º Edgar Alves Ferreira**

## Ministério da Educação

### Agrupamento de Escolas/Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira

#### Publicitação de Oferta de Trabalho

Tipo de oferta 1 contratos de trabalho a termo resolutivo certo (m/f)

Nível orgânico Direcção Regional de Educação do Norte

Serviço Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira

Função Assistente Administração Escolar

Requisitos habilitacionais 11º ano

Métodos de selecção Avaliação curricular complementada com entrevista

Remuneração ilíquida mensal 640,62 euro correspondente ao índice 199 da tabela remuneratória dos funcionários e agentes da Administração Pública º.

Duração do contrato Até 31 de Agosto de 2006

Enquadramento legal Lei n.º 23/2004, de 22 de Junho, artigo 9º, Código do Trabalho. Estatutos do Pessoal Não Docente (Decreto-Lei n.º 184/2004, de 29 de Julho).

Apresentação e formalização da candidatura Mediante impresso próprio que será fornecido aos candidatos nos serviços de administração escolar do estabelecimento acima identificado durante o período de atendimento ao público

Documentos a apresentar com a candidatura Fotocópia do bilhete de identidade. Cópia do certificado de habilitações literárias. Currículo e/ ou quaisquer documentos que o candidato considere importantes, designadamente os comprovativos de qualificação e experiência profissional.

Prazo Cinco dias úteis a contar do dia seguinte ao da publicitação do presente anúncio.

Contacto tel: 227330830 Fax: 227344191; e-mail: esmlaranjeira@mail.telepac.pt

[Local], [Data]. O Presidente do Conselho Executivo/Director Executivo/Presidente da Comissão Provisória/Presidente da Comissão Executiva Instaladora

Espinho, 10 de Março de 2006

**Dr.ª Maria Ferreira de Oliveira Garcia Ricardo**

## Cooperativa de Construção e Habitação

### A Moradia de Espinho; C.R.L.

#### CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários convoca a Assembleia Geral ordinária da Cooperativa de Construção e Habitação A MORADIA DE ESPINHO, C.R.L. para o próximo dia 31 de Março, pelas 17 horas, na sua sede na Avenida 24, da cidade de Espinho, com a seguinte

##### Ordem de Trabalhos

**1.** Apreciar e aprovar o balanço, o relatório e as contas do exercício de 2005.

Se à hora indicada não estiverem presentes mais de metade dos sócios com direito a voto a assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número de presenças.

Espinho, 11 de Março de 2006

O Presidente da Assembleia Geral,  
**Dr.ª Cristina Maria dos Santos Rodrigues**



#### CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º2 do art.º 14 e do n.º 1 do art.º 15.º, ambos dos Estatutos, Convoco uma Assembleia Geral Ordinária da Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho para o próximo dia 1 de Abril de 2006, pelas 10h, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, à Rua 16, n.º 511, em Espinho, com a seguinte

##### Ordem de Trabalhos

**Ponto Único:** Deliberar sobre o Relatório e Contas da Gerência do ano de 2005

Se à hora marcada não estiver presente mais de metade dos sócios com direito a voto a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número de presenças.

Espinho, 10 de Março de 2006

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
**Maria Elsa Ferraz Alves Tavares**



**DIMENSÃO SER**  
Associação de Pais e Amigos de Jovens  
com Necessidades Específicas de Educação

#### CONVOCATÓRIA

Em cumprimento do art.º 29 dos Estatutos da Associação "Dimensão Ser" - Associação de Pais e Amigos de Jovens com Necessidades Específicas de Educação, convoco todos os membros efectivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na sua sede social, sita na antiga Escola Primária da Quinta da Freguesia de Paramos, cidade de Espinho, pelas 20 horas e 30 minutos, do dia 24 de Março, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior;
- 2 - Discussão e votação do relatório de contas do ano transacto;
- 3 - Apreciação e votação do Orçamento e Plano de Actividades para o ano 2006;
- 4 - Apresentação e discussão de qualquer assunto de interesse para a Dimensão Ser;

Espinho, 15 de Fevereiro de 2006

O Presidente da Assembleia Geral  
**Vítor Ramos**

Se há hora marcada não estiver presente a maioria dos membros a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o ponto 1 do art.º 31º dos Estatutos da Associação.



## Filmes da semana

### Syriana

#### MULTIMEIOS

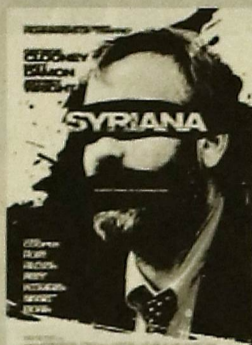
16 a 22 de Março de 2006 | 17h e 22h (excepto à 2ª Feira)

**Syriana**, de Stephen Gaghan  
Com: Jeffrey Wright, George Clooney, Matt Damon, Chris Cooper  
EUA. 2005. 126 min. Drama / Thriller. M/12

A intriga decorre num país do Golfo produtor de petróleo onde o jovem e carismático Príncipe Nasir procura mudar o há muito estabelecido relacionamento com os interesses económicos americanos ao conceder os direitos de prospecção à oferta mais alta, neste caso feita por chineses. Bob Barnes é um agente veterano da CIA prestes a terminar a carreira e o seu último trabalho será o assassinato do Príncipe Nasir...

2 Nomeações para os Oscars

Oscar para melhor Actor Secundário - George Clooney



### Walk the line

#### CASINO

16 a 22 de Março de 2006 | 15h30 e 21h30

**Walk the line**, de James Mangold  
Com: Joaquin Phoenix, Reese Witherspoon, Robert Patrick.  
EUA. 2005. 145 min. Drama / Musical. M/12

Em 1955, um inflexível e magricela guitarrista-cantor, que se intitulava J.R. Cash, entrou nos que viriam a ser os famosos Sun Studios, em Memphis... Foi um momento que teria mais tarde um efeito indelével na cultura Americana. A história da carreira eletrizante de Johnny Cash, a sua dura infância, a dura transformação pessoal, e a explosiva relação amorosa com June Carter.



## TUCÁTULÁ: HIP-HOP

# Batalha de Breakdance

Carlos Luis Gaio

Este festival espinhense organizado pela CME continua a dar cartas em mais um fim-de-semana cheio de propostas ecléticas bem ao gosto do público espinhense.

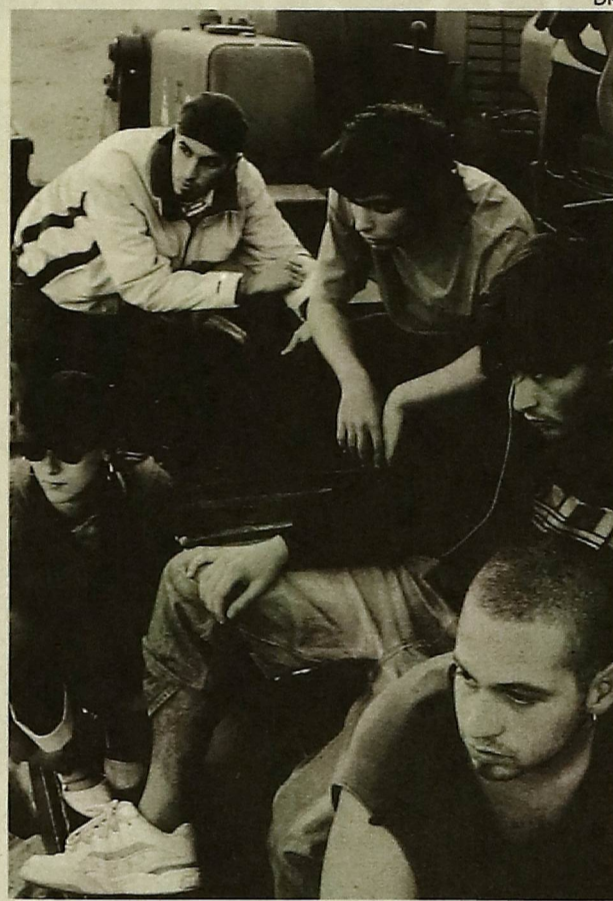
E também quem de certeza irá apreciar a programação de amanhã, sexta-feira dia 17, são os adeptos das artes ligadas ao hip-hop. Com efeito, muita música e dança desta forma de expressão urbana vão encher o Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, pelas 21h30, num concurso de Breakdance, nas modalidades de Bboy e New School. Esta competição organizada pela produtora musical espinhense Trincheira, destina-se apenas a iniciados e conta com a participação especial de Gabi, acompanhada pela sua Crew Dorst Give.

O júri será composto por representantes da cultura Hip-Hop de V. N. Gaia, que

decidirão com base nos seguintes critérios de avaliação: originalidade, teacut, cnica, Estilo, carisma, coreografia; os vencedores terão direito a um prémio monetário, que serão também convidados a apresentar uma coreografia, no evento de maior destaque a nível nacional referente a esta cultura, as NOVA GAIA HIPHOP SESSION, em Abril. Também, serão oferecidos brindes aos participantes neste torneio.

Esta iniciativa contará, igualmente, com actuações dos membros do Júri com coreografias acrobáticas e estilizadas.

Depois da "Batalha" haverá uma festa para reconciliar eses guerreiros do Hip-Hop, a realizar no Dolché Bar, situado na Rua 2 (Final da Esplanada - Sentido Sul), onde irão actuar os 'Sindicato Sonoro', uma banda de Rap com cartas dadas no panorama nacional, a noite termina ao som dos disco do Dj Jota.



## MANHÃS DA RGA

# Despertar renovado

Cláudia Brandão

Arranca já esta segunda feira, 20 de Março, uma nova série do programa matinal da Rádio Globo Azul, 92.0 Fm. Todos os dias, de segunda a sexta, Sandra Coelho entrará em sua casa pela rádio levando até si as "Manhãs da RGA" desde as oito da manhã até ao meio dia. O programa, que já é

conhecido de muitos ouvintes, apresenta-se renovado, com diferentes rubricas e novas apostas e parcerias.

Desta forma, para além das notícias locais e nacionais, das informações sobre trânsito e dos títulos dos principais jornais nacionais, as suas manhãs, na sintonia da R.G.A., contam agora com a presença, em estúdio, de muitas bandas convidadas,

assim como com colectividades e forças vivas da cidade, levando até si o que de melhor se faz e se passa em Espinho. Sandra Coelho promete, ainda, parcerias com o Teatro Nacional S. João, no Porto, o Centro de Saúde de Espinho e com a C&R, uma das mais prestigiadas empresas de consultadoria da cidade, para além da colaboração que se manterá constan-

te com a Casa da Música.

Os pontos mais fortes desta nova série das "Manhãs da RGA" são as rubricas com jornalistas/comentadores credenciados da nossa praça, nomeadamente Miguel Sousa Tavares e Marcelo Rebelo de Sousa. Tudo boas razões para ligar a Rádio Globo Azul todas as manhãs, de segunda a sexta feira, às oito horas.

## Agenda

#### EXPOSIÇÃO

**Porto**  
**Instrumentos de cordas**  
Casa da Música  
De 18 de Fevereiro a 1 de Maio

**Santa Maria da Feira**  
**"33"**  
Galeira Ao Quadrado  
De 18 de Março a 15 de Abril

**Porto**  
**Bicentário de Bocage:**  
**O Poeta através da Imprensa**  
Museu Nacional da Imprensa  
20 de Março às 18 horas

#### WORKSHOP

**Porto**  
**Gospel e Jazz** por Nat Williams e Pete Latanka  
Casa da Música  
20, 21 e 22 de Março

#### MÚSICA

**Porto**  
**Remix Ensemble**  
Matthias Pintscher  
- Direcção Musical  
Marisol Montalvo  
- Soprano  
Casa da Música  
23 de Março às 19h30

#### Porto

**Blind Zero**  
Casa da Música  
23 de Março às 23 horas

#### RECITAL

**Porto**  
**"Quintas de Leitura"**  
Convidado especial  
- Manuel António Pina  
Teatro do Campo Alegre  
23 de Março às 22 horas

## NO CASINO DE ESPINHO

# Música italiana com AL BANO

O cantor italiano Al Bano Carrisi numa ingressão por terras lusas, vem apresentar, no próximo dia 18 (sábado), no Casino de Espinho, o seu mais recente trabalho, "As Raízes do Céu", num espectáculo que contará também com alguns dos maiores êxitos que marcaram a sua já longo percurso artístico.

Este versátil artista que, além de cantor, é actor e produtor vinícola, tem acumula-

do inúmeros sucessos e prémios internacionais ao longo de uma longa carreira com actuações em todo o mundo.

Com um repertório que alia a música ligeira ao canto lírico prometem mais um bom serão organizado pelo Casino de Espinho, desta feita, ao som da melodiosa voz deste italiano que já actuou em parceria com José Carreras e Plácido Domingo. **C.L.G.**

## TUCÁTULÁ: SWAP PROJECT

# Movimento e multimédia

Neste terceiro sábado de TUCÁTULÁ, pelas 21h30, a aposta vai para a arte do movimento, com uma performance audiovisual interactiva, a cargo de João Costa (bailarino e coreógrafo), Rudolfo Quintas e Tiago Dionísio (multimédia). Resultante de uma produção com o NEC - Núcleo de Experimentação Coreográfica, Culturporto/Rivoli Teatro

Municipal, este espectáculo utiliza novas e surpreendentes formas de dança e multimédia, servindo-se de um software desenvolvido pelos artistas responsáveis pela sua vertente audiovisual.

No final da performance, o público está convidado para participar numa conversa sobre as novas dimensões da arte e do espectáculo. **C.L.G.**

ENTREVISTA A NUNO NEVES, LOCUTOR DO EP

# “Não podia desejar melhor feedback”

Finda toda uma noite de muito trabalho, Nuno Neves admitiu sentir-se compensado. A Noite EP no Tucatulá superou qualquer expectativa e o locutor do programa, promete que, dependendo de si, iniciativas do género não vão faltar em Espinho. O público agradece.

Cláudia Brandão

**Que visão tens tu, como organizador e responsável principal pelo concerto, desta Noite EP?**

Como organizador e responsável, tenho a melhor das visões. Era um desejo antigo, mesmo antes de ter começado o programa EP. Já tive uma banda e por isso sei o quanto é difícil ser-se músico em Espinho. Raramente surgem oportunidades para tocar, por isso é que valorizo o trabalho que tem vindo a ser feito pela Câmara, pelo Tucatulá e pelo De Par em Par, e também pela Junta de Freguesia de Espinho, que tem demonstrado estar muito interessada em apoiar concertos musicais. Assim sendo, espero que esta Noite EP seja a primeira de muitas iniciativas deste género.

**O público, para além de bastante, mostrou-se muito entusiasta. Contavas com aquele ambiente?**

Devo confessar que não estava nada à espera. Quer pelo entusiasmo demonstrado pelo público, quer pela quantidade de pessoas que aderiram à Noite EP ao vivo. Sabia que, no mínimo, 50 pessoas estariam presentes, não contava com o auditório quase cheio. Isto porque deparei-me com alguns problemas relativamente à publicidade do evento. No entanto, a internet e o passa-palavra foram os meus melhores meios de transmissão. Quanto ao entusiasmo, acaba por ser natural pela energia que os The Snowgoose Company e os Collecting Dust transmitiram em cima do palco. Já o Noiserv, quer pelo estilo de som, quer pela própria postura do David Santos [autor do projecto], trouxe outra expressão aos concertos. Como era o músico menos conhecido, pensei que o público não fosse entrar muito na onda, mas enganai-me. A reacção foi bastante positiva e correu tudo bem. Muito para além das minhas expectativas.

**Está lançado o mote para mais iniciativas, deste ou de outro género, por parte do EP?** Bem, [risos] eu quero pensar que sim. Pelo menos estou motivadíssimo para isso. Eu já tinha ideia de organizar uns concertos como estes desde que comecei o EP, mas nunca se propiciou. Como o programa fez meio ano de emissão



Afluência surpreendeu o promotor da Noite EP

em Fevereiro, achei que poderia juntar o útil ao agradável. Mas também dá trabalho organizar um evento como estes. No entanto, já tenho mais algumas ideias, na mesma linha de concertos. Gostava de organizar uma noite de música folk/cantautor, porque é um género que aprecio muito e que começa a ter um número significativo de fãs em Portugal, e uma noite de música rock mais virada para os Blues. Isto porque a recepção que os Snowgoose tiveram foi mesmo avassaladora. Para além disto, tenho intenções de retomar o festival de bandas de garagem que foi organizado há uns anos em Espinho, e também a edição de um cd com algumas das bandas que ajudei a promover no meu programa. São projectos ambiciosos mas penso que com os apoios certos, são exequíveis. Vamos a ver. Pelo menos, vontade não me falta.

**Que feedback tiveste no final do concerto, quer por parte do público, quer por parte das bandas convidadas?**

Não podia desejar melhor feedback para uma primeira iniciativa. O público deu-me os parabéns, quer pela organização, quer pela qualidade dos concertos. As bandas gostaram imenso da qualidade do som, e aqui tenho que endereçar um especial agradecimento ao meu técnico de som, Freddy Rodriguez, e ao Pepe, que também ajudou na produção musical, porque eles conseguiram criar um som fantástico. Alguns dos músicos que tocaram no sábado já tinham actuado na Junta e confessaram-me no final que nunca tinham ouvido o auditório a soar tão bem como soou.

**“Nós, espinhenses, temos potencial”**

**O que é o EP?**

É uma pergunta fácil. O EP é um programa de música, que passa todas as quartas-feiras, das dez à meia-noite, na Rádio Globo Azul, 92.0FM. Começou no dia 9 de Agosto de 2005, por isso já leva mais de meio ano de emissão. É um

programa ligado ao rock, ao rock alternativo e ao folk. Já fiz algumas coisas interessantes, como um showcase ao vivo com o Old Jerusalém, além de vários especiais sobre muitas bandas. É, basicamente, um dos meus grandes sonhos de criança: ter um programa onde posso passar a música que gosto. E aqui tenho que deixar um agradecimento a todos na RGA que permitiram que o EP existisse e crescesse. Para quem estiver interessado e quiser ouvir alguns dos últimos programas, pode descarregar a emissão a partir do blog do programa, em [epmusica.blogspot.com](http://epmusica.blogspot.com).

**Qual a tua opinião sobre o Tucatulá? Como te sentes ao ter oportunidade de trazer o teu programa a este festival?**

Como já disse mais atrás, iniciativas como o Tucatulá são necessárias e fazem falta a Espinho. Nós, espinhenses, temos potencial – e aqui falo muito para além da música, falo de dança, de teatro, de poesia – e devemos ter uma montra para a dar a conhecer

ao grande público. Quanto à oportunidade que tive, não posso deixar de agradecer a disponibilidade que o vereador da cultura e a animadora cultural demonstraram. Espero não ficar por aqui.

## NO JDCAFFÉ After-Party

Depois dos concertos, foi tempo de continuar a festa, agora no JDcafé. Com o promotor das Noites EP ao vivo responsável pela escolha das músicas, os sons alternativos do programa encheram o bar espinhense que contou com a presença dos elementos das três bandas, bem como de alguns dos espectadores.

O início da after-party, que estava programado para a uma da manhã, sofreu um grande atraso, tendo apenas começado por volta das duas da manhã. Radiohead, U2, The Who e deUS foram alguns dos artistas ouvidos, numa noite que só terminou perto das quatro da manhã. Balanço feito, foi mais uma iniciativa bem sucedida. David Santos, do projecto Noiserv, considerou a after-party uma boa ideia. "Foi interessante porque permitiu o convívio entre os vários músicos", acrescentando que a escolha musical foi "acertada". **C.B.**

## CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

NOITE EP NO TUCÁTULÁ

# Da rádio para o palco

Foram centenas as pessoas que encheram, quase por completo, o auditório da Junta de Freguesia de Espinho no passado Sábado para assistir àquele que foi o primeiro concerto promovido pelo programa radiofónico EP. Para mostrar que o Tucatulá é um festival bastante ecléctico, juntaram-se numa noite sons bem diferentes da música, proporcionando um espectáculo de qualidade que deixou todos com vontade de mais iniciativas do género.

Cláudia Brandão

Os convidados podiam não ter nome sonante no panorama musical português, mas o seu profissionalismo e talento fez esquecer pormenores, oferecendo uma noite onde a boa música e a boa disposição foram protagonistas. Nuno Neves é o locutor do programa EP e, nesta noite, assumiu o papel de anfitrião, apresentando o espectáculo e as três bandas que convidou para este concerto.

"The Snowgoose Company" é o nome da banda que teve a responsabilidade de abrir a Noite EP do Tucatulá. São cinco amigos de Espinho que se juntaram como banda apenas no início deste mês, tendo sido esta a sua estreia em concertos ao vivo. Nervosismo e contratempos à parte, nem a quebra de uma corda da guitarra do vocalista João Belchior tirou a garra com que os "The Snowgoose Company" se apresentaram esta noite. De registar o talento destes amigos que não tiveram problemas em pedir palmas como forma de incentivo a esta sua primeira apresentação. As muitas pessoas presentes não se acanharam nos aplausos e nos incentivos, fazendo da actuação desta banda, um

momento de grande animação quer na plateia, quer no palco.

## O poder dos blues

Adeptos confessos dos blues, os "The Snowgoose

DR

Company" tinham uma surpresa para todos os presentes. A dada altura do concerto, João Belchior chamou ao palco Paulo Macieirinha e Rui Fidalgo para, juntamente com a banda, proporcionarem mais um momento de boa música à mistura com muito talento. Os convidados, um na harmónica e outra na voz, acompanharam a banda ao ritmo dos blues ao longo de duas ou três músicas. O som, e mesmo a interpretação, agradaram e João Belchior cumpria o seu sonho de actuar ao lado de quem canta blues com qualidade.

O repertório dos "The Snowgoose Company" era relativamente conhecido do público presente, mas foi ao som de "Jammin" do cantor Bob Marley que as palmas e os gritos de incentivo e aprovação se fizeram ouvir com maior intensidade. João Belchior pôs o público a cantar, fazendo da actuação da sua banda um dos momentos mais altos desta Noite EP.

## Organização profissional

Depois da actuação dos

"The Snowgoose Company", e para se proceder à troca de instrumentos e preparação do palco para a actuação que se seguia, foi concedido um intervalo a este concerto. Os convidados tinham à sua disposição uma cafetaria, onde lhes foi possível saciar a fome ou sede que tivessem. Um pormenor que o anfitrião, Nuno Neves, não deixou ao acaso, fazendo ver que, na organização desta Noite EP, tudo foi pensado para que o espectáculo corresse pelo melhor, para que o público fosse bem recebido e para que haja a vontade de continuar, na certeza de que este é o caminho certo. Uma palavra de parabéns também a Freddy Rodriguez, o responsável por toda a produção musical que envolveu esta Noite EP.

A segunda parte tinha reservado para os presentes um som bem diferente. Indie, alternativo e acústico veio directamente de Lisboa na voz e guitarra de David Santos e o seu projecto a solo "Noiserv". Numa actuação mais rápida, David Santos conseguiu o silêncio do público, que deixou actuar o artista do princípio ao fim, intervindo apenas no final

de cada canção com aquilo que melhor exprimia o seu sentimento relativamente à actuação de "Noiserv": palmas! Quando deu por terminada a sua actuação, David Santos era um artista surpreendido pela monumen-



Collecting Dust fecharam a noite com uma demonstração de rock/funk musculado

DR

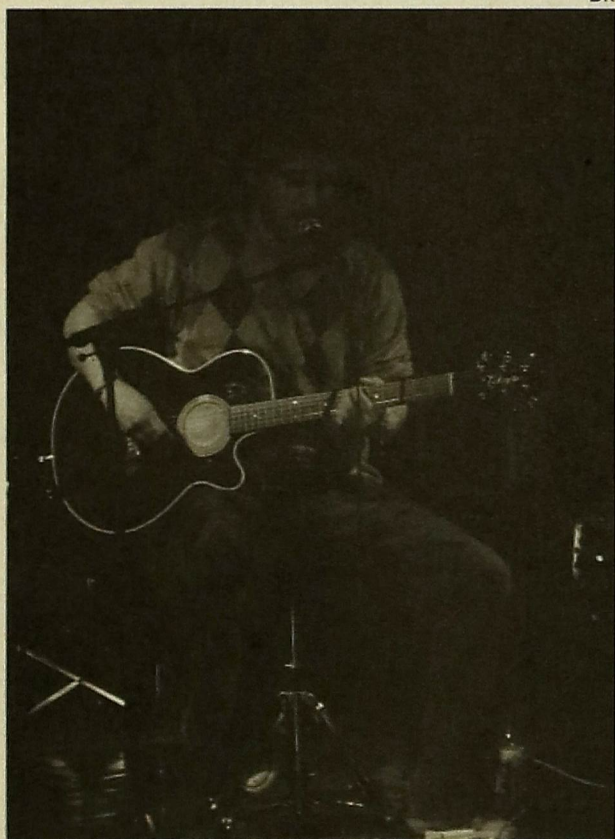
tal salva de palmas que recebeu do público que assistiu a esta Noite EP.

## Seguir o bom ritmo

Esta noite de sucesso terminou com o som, entre o rock e o funk, dos "Collecting Dust". Estes cinco jovens, vindos da cidade de Gondomar trouxeram um estilo diferente à noite, mantendo, no entanto, a qualidade musical apresentada até então. Mais uma vez, o público vibrou, entusiasmou-se e aplaudiu um boa escolha musical do locutor do EP. Nesta noite, os "Collecting Dust", para além de um espectáculo cheio de luz e que fez qualquer um seguir o ritmo com a cabeça ou apenas o pé, apresentaram, pela primeira vez em concertos ao vivo a música "We". Esta foi a estreia absoluta em Espinho de umas bandas que mais "hype" tem criado no Porto, e o resultado, sem dúvida, foi positivo.

Depois de estas três bandas terem passado pelo palco do auditório da Junta de Freguesia, o público estava satisfeito, ciente de que tinha valido a pena. Nuno Neves era um anfitrião satisfeito, como provam as palavras que disse ao MV, conversa que transcrevemos na íntegra.

DR



Noiserv surpreendeu o público com a sua actuação



O Blues dos The Snowgoose Company foi contagiante

TUCATULÁ: O.T.E. APRESENTA "VIDAS"

# "Continuamos a crescer e a evoluir"

A Oficina de Teatro de Espinho (O.T.E.) trouxe, mais uma vez, ao palco do auditório da Junta de Freguesia de Espinho, a peça que tem vindo a representar desde há uns meses a esta parte. "Vidas" foi um sucesso nas primeiras vezes em que foi apresentada em Espinho, e este espectáculo integrado no Tucatulá, apesar de registar menos público, não foi diferente.

Cláudia Brandão

Ao chegar às imediações do edifício da Junta de Freguesia, era já possível perceber que a peça não se restringe, unicamente, ao palco, mas que começa muito antes, acompanhando a chegada das pessoas. Arrumadores de carros, "mulheres da vida" e jornalistas são algumas das personagens que receberam o público que, nesta noite, compôs a sala para assistir a "Vidas", protagonizando cenas hilariantes e, acima de tudo, contagiando tudo e todos com a atmosfera que caracteriza o espectáculo. Se, a princípio, possa haver quem não perceba o porquê desta recepção, irá percebê-lo com o decorrer da peça. Um pormenor que agrada ao público e que abrilhanta o espectáculo.

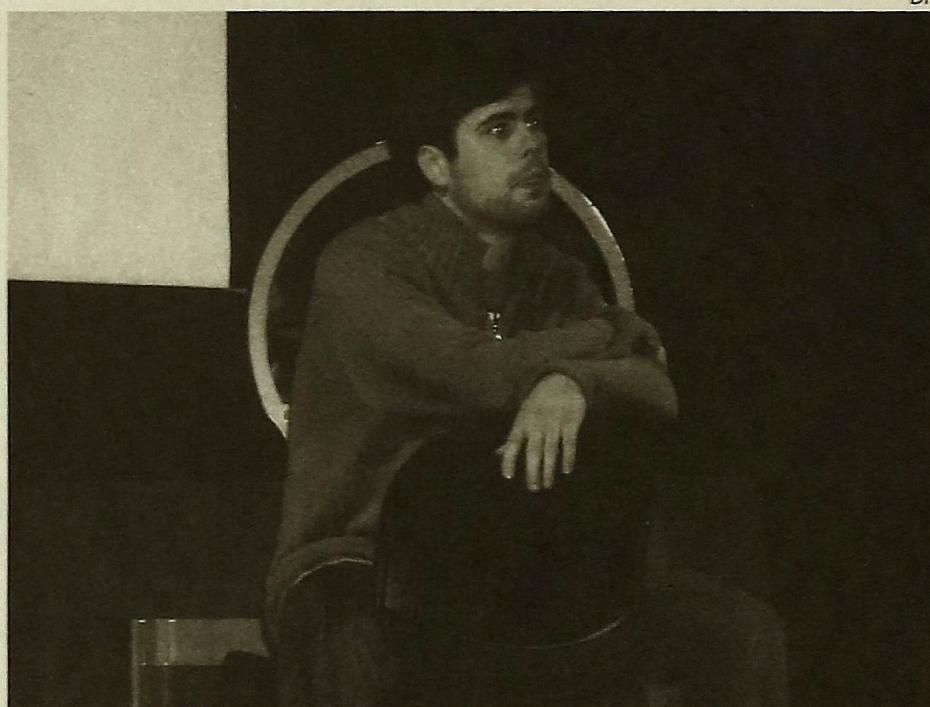
## O autor de um sucesso

Sem alterações a registar, "Vidas" decorreu com normalidade. Os artistas deram o melhor de si e o público riu, emocionou-se e, acima de tudo, aplaudiu entusiasta. Sem querer fazer juízos sobre o sucesso que este espectáculo já alcançou em Espinho e noutros locais por onde passou, pode dizer-se que uma peça de produção total própria, atrai bastante

público, levado pelo lado novo da situação. E um dos principais responsáveis por todo este sucesso e entusiasmo dá pelo nome de Diogo Pereira, tem 22 anos, é actor da O.T.E. e, também, autor de quase todos os textos de "Vidas".

Em conversa com o MV, Diogo Pereira assume-se como "apenas um estudante do ensino superior que, felizmente, tem a oportunidade de, nos tempos livres, poder dedicar-se a uma grande paixão, neste caso, o teatro", mas quem já viu alguma peça representada pela Oficina de Teatro de Espinho, já teve, com certeza, a oportunidade de testemunhar o talento que este actor revela. Diogo Pereira é membro da O.T.E. desde Maio de 2001, altura em que se estreou em palco com a peça "A cor das coisas".

A sua entrada para o grupo tem um "culpado": "a pessoa que considero como o meu mentor e que vislumbrou em mim, algum jeito ou talento e estou a falar do Professor Agostinho Pinho (...) ele falou-me na existência dum grupo de teatro e perguntou se eu estava interessado; confesso que disse logo que sim, nem pestanejei!", admite o actor. As palavras de Diogo Pereira sobre o encenador da O.T.E. são clarificadoras: "Quería



Diogo Pereira, aqui, a meio de um monólogo sobre o Amor

ainda aproveitar para deixar aqui uma palavra de grande apreço e gratidão ao Professor Agostinho, por tudo aquilo que me ensinou ao longo destes anos, pois graças a ele, pude crescer, não só como actor, mas também como homem!".

## Feedback positivo

Diogo Pereira confessa que, já há algum tempo tinha o desejo de abraçar um projecto próprio, pois as ideias eram já muitas. "As ideias para um guião

próprio surgiram de forma, mais ou menos, espontânea. No fundo, aquilo que eu pretendia era inovar e fazer algo de diferente, de tudo aquilo que tínhamos feito até então; até porque tinha receio que o grupo pudesse cair nalgum tipo de estagnação, isto é, fazer sempre o mesmo registo e não evoluir. Ora, quando a ideia surgiu, a minha disponibilidade era maior e como tal, foi possível avançar desde logo com o projecto", diz o jovem.

Agora que o espectá-

culo está montado e depois de muitas apresentações ao público, o autor mostra-se satisfeito com o resultado alcançado. "Posso dizer que tem sido muito positivo, embora com algumas limitações e com arestas por limar, o que a meu ver, é natural, porque ainda nos encontramos num processo de maturação. Mas, apesar disso, penso que continuamos a crescer e a evoluir, fugindo de qualquer tipo de marasmo artístico e criativo. Portanto, há que continuar!", disse-nos

DR

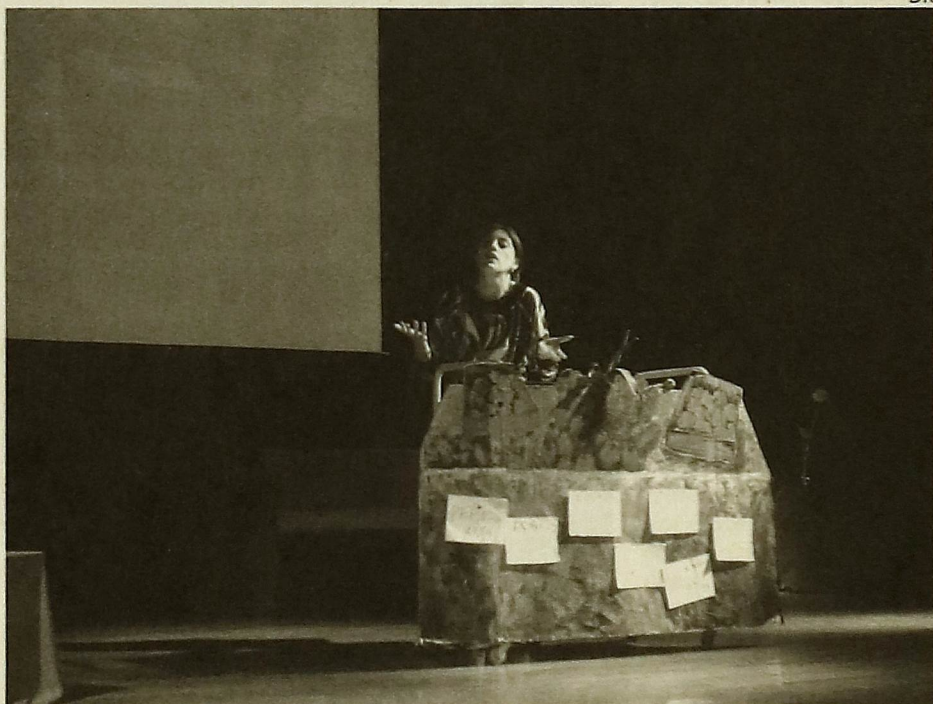
Diogo Pereira.

## Esperando pela "Sala de Espera"

Diogo Pereira não perspectiva que, em algum momento da sua vida, chegue a abandonar o palco. "O teatro faz parte da minha vida, é uma das minhas paixões, e por isso, só espero ter vida e saúde, para continuar a fazer teatro. Se Deus quiser, pode ser que ainda me vejam de bengala, em cima de um palco", afirma convicto. E, de facto, os projectos na sua cabeça são já bastantes: "Tenho algumas ideias que gostaria de condensar e apresentar à ponderação do grupo, mas nada de concreto. São apenas ideias e como a minha disponibilidade não é total, longe disso, essas ideias terão que aguardar", explica o actor.

Ainda sem mais representações de "Vidas" agendadas, a Oficina de Teatro de Espinho está já a preparar um novo projecto. Da autoria de Agostinho Pinho, chama-se "Sala de Espera" e conta as peripécias de personagens muito diferentes enquanto aguardam a sua vez para testemunhar no tribunal. Não há altura do ano prevista para a estreia, no entanto, o grupo já avançou com os primeiros ensaios.

DR



DR



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES COMEMORAM 75 ANOS DE EXISTÊNCIA

# Festejar o voluntariado

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses comemoram 75 anos de existência e para assinalar a data, realizou-se no passado dia 11 uma sessão solene que contou com a presença de várias pessoas, desde entidades ligadas ao voluntariado até simpatizantes da associação.



Fanfarra deu um brilho diferente ao aniversário

Daniela Sá

Pelas 14h30 a fanfarra dos BV Espinhenses reuniu-se em frente ao quartel, vestida a rigor para assinalar a passagem de mais um ano. Desfilam depois pelas ruas da cidade, juntamente com os dois veículos mais antigos da corporação, até ao quartel dos BV de Espinho, onde hastearam a bandeira recebendo votos de boas festas.

A sessão solene abriu com algumas palavras do Comandante dos BV Espinhenses, Prof. Jorge Rocha que, depois de apresentar os membros da mesa de honra, fez uma retrospectiva do trabalho da corporação no último ano. Destacou o nascimento do Jornal "O rescaldo", os vários trabalhos de remodelação no quartel e os projectos futuros para a corporação, quer em termos de instalação, como em equipamento para a melhor prestação do serviço de voluntariado. Jorge Rocha falou do trabalho desenvolvido por toda a equipa da corporação, desde bombeiros a direcção e, no final, fez um agradecimento especial às famílias dos bombeiros pelas horas em que são privadas da sua companhia, devido ao trabalho de voluntariado. Em seguida, procedeu-se à promoção dos aspirantes e de várias outras classes, fizeram-se imposições de insígnias e foram entregues medalhas de honra e dedicação. De destacar a atribuição de um prémio ao bombeiro mais assíduo e cumpridor da corporação.

## Dificuldades acrescidas e falta de apoio

A palavra passou então para os membros da mesa. A presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, Aurora Vingada fez o balanço de mais um ano de existência, não poupando críticas ao muito que há ainda a fazer pelo voluntariado em Portugal. Aurora Vingada disse mesmo que não gostaria de se repetir mas, por força das circunstâncias, teria de o fazer. "Passou mais um ano e mais um ano não saiu o Estatuto Nacional de Bombeiros, mais um ano e ainda não temos Lei de Financiamento dos Corpos de Bombeiros, mais um ano e os bombeiros continuam numa abnegação total a prestar socorro sem apoio absolutamente nenhum". Para a presidente dos BV Espinhenses, o apoio do Estado é essencial e defende mesmo uma estreita colaboração entre as duas entidades: "Os bombeiros em Portugal deveriam prestar socorro em parceria com o Estado, mas infelizmente verificamos no nosso dia-a-dia que os bombeiros continuam a fazê-lo seja em que condição for, haja ou não apoio, em detrimento da vida pessoal e familiar." Aurora Vingada sublinhou a necessidade de analisar as situações e tomar medidas de forma prudente e pensada, algo que na opinião da presidente da Associação não tem sido feito. "Aquilo que eu verifico é que as medidas tomadas nos últimos anos, mais uma vez são medidas que servem para nos atirar areia aos olhos, pois na prática nada muda" acusa Aurora Vingada.

## Magia financeira

A presidente da Associação teceu elogios ao trabalho desempenhado pelos BV espinhenses. "Esta instituição faz diariamente pura magia" manifestou com orgulho. Disse ainda, em tom de brincadeira que "o nosso tesoureiro deve ter uma árvore das patacas plantada por aqui". Lembrou ainda o facto de

2006 ser o ano de voluntariado: "voluntariado não significa falta de profissionalismo e nesta casa encontramos todos os dias a prova disso". Aurora Vingada terminou dizendo que "apesar de tudo, é um dia de festejo para nós, pois não só festejamos um ano de vida da Associação mas festejamos mais um ano de trabalho dos Bombeiros. E, neste aniversário a nossa admiração vai para eles."

## Uma instituição que dignifica o concelho

O presidente da Câmara de Espinho, José Mota quis também prestar uma pequena homenagem à Associação dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. José Mota enalteceu o desenvolvimento da corporação e o empenho colocado no serviço de voluntariado, e sublinhou ainda a importância que os BV Espinhenses tem dentro e fora do concelho: "Esta associação humanitária vai continuar o seu trabalho, vai continuar a dignificar Espinho e vai continuar a dignificar os Bombeiros portugueses porque as nossas corporações prestam não só um serviço no nosso concelho mas também fora dele em condições muitas vezes difíceis." O presidente da Câmara recordou o passado da instituição e as suas dificuldades e deixou uma palavra aos actuais dirigentes e comandante: "Nem sempre as coisas correm como nos gostaríamos. É assim na vida política, na vida profissional, na vida familiar e é as-

sim também na vida associativa. Esta associação passou ainda há pouco tempo atrás um momento menos bom mas conseguiu ultrapassar os obstáculos e voltou a bom porto. Tem vindo a fazer um excelente trabalho, a granjear prestígio e admiração e tudo isso deve ao corpo activo, associados e à sua presidente." José Mota agradeceu em especial o trabalho da presidente da Associação, Aurora Vingada, pelo trabalho desenvolvido. "Quero incentivá-la a si e à sua equipa a continuar porque está no bom caminho e os frutos não são apenas desta instituição; serão de nós todos" disse José Mota em tom de finalização. Um discurso emotivo que recebeu muitos aplausos.

Também o Governador civil, Filipe Brandão e o vice-presidente do conselho executivo da Liga Portuguesa dos Bombeiros, Comandante Rogério Seabra, disseram algumas palavras, desta vez para enaltecer o trabalho de todos os bombeiros quer em incêndios como na prestação de socorro. Falaram das dificuldades que têm, das privações que passam, das famílias e vidas pessoais passadas para segundo plano e da falta de apoio. Pontos já focados pela presidente da Associação e que foram o prato forte de toda a sessão solene.

A comemoração terminou com a esperança que mais um ano passe com sucesso para a instituição mas também para o trabalho de voluntariado em Portugal. Uma causa que vale a pena felicitar.



DR

## CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO (SÉRIE B)

# De novo na liderança

Filipe Freixo

Depois do empate em Paredes, vencer em casa o Lousada tornou-se quase obrigatório para o Sporting de Espinho. Mas para os forasteiros os três pontos também eram preciosos e, por isso, entraram no Comendador de peito aberto. Já se sabia que o Lousada é uma equipa muito bem organizada, mas quem tinha dúvidas, decepcionou-as ao longo da primeira parte. Jorge Amaral distribuiu as suas pedras muito bem, não dando espaços aos da casa.

## RESULTADOS 22ª JORNADA

Ribeira Brava 0 - 0 Esmoriz  
Pedras Rubras 0 - 1 Fiães  
**Sp. Espinho 2 - 0 Lousada**  
Infesta 0 - 1 Paredes  
Aliados Lordelo 1 - 0 Marítimo B  
Porto B 2 - 1 Dragões Sandinenses  
Folgaram: Sanjoanense e Pontassolense

## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
1. Sp. Espinho	19	8	9	2	33
2. Lousada	19	9	5	5	32
3. Rib. Brava	20	8	7	5	31
4. Dragões Sand.	20	8	6	6	30
5. Esmoriz	19	8	6	5	30
6. Infesta	19	7	6	6	27
7. Marítimo B	20	8	3	9	27
8. FC Porto B	18	7	6	5	27
9. Paredes	20	7	5	8	26
10. Aliados Lordelo	18	6	5	7	23
11. Pontassolense	19	7	2	10	23
12. Fiães	19	5	6	8	21
13. Pedras Rubras	20	5	3	12	18
14. Sanjoanense	18	3	7	8	16

PRÓXIMA JORNADA  
23ª - 19/03/2006

Esmoriz - Pedras Rubras  
**Fiães - Sp. Espinho**  
Lousada - Infesta  
Paredes - Aliados Lordelo  
Marítimo B - Porto B  
Pontassolense - Sanjoanense  
Folgaram: Ribeira Brava - Dragões Sandinenses

Por muitas ocasiões, os centrais espinhenses tentaram abrir jogo, mas onde estava uma camisola às riscas, estava um homem do Lousada. Nem mesmo pelas faixas o Sp. Espinho conseguia atacar, já que dois extremos bem abertos por parte dos forasteiros, não permitiam a Rufino e Micas grandes aventuras. Dominava então o Lousada, mas não se podia dizer que estava a sufocar o adversário. Pelo contrário, os visitantes não conseguiam ultrapassar a organizada defesa do Espinho, e das pouquíssimas vezes que encontraram um buraco, Mário Felgueiras disse presente. Assistia-se então a um jogo tático, sem grande emoção, até que... Rufino tem espaço para atacar e ganha um canto na direita, Serginho bate e Denilson (42'), com um cabeceamento perfeito, inaugura o marcador.

## Controlar o adversário

Em desvantagem, Jorge Amaral colocou mais um avançado - Riça - e nos instantes iniciais da etapa complementar viu a sua equipa armar tenda na área espinhense. No entanto, foi sol de pouca dura. Os "figres" sacudiram, paulatinamente, a pressão e ainda muito faltava para os noventa, já dominavam o encontro. Os pupilos de Vítor Pereira controlaram totalmente o Lousada, equipa que só na parte final voltou a incomodar Mário Felgueiras. No entanto, só o fez porque Denilson viu o azar negar-lhe o golo por duas ocasiões (69 e 82'). O 2-0 e a consequente tranquilidade, acabou por surgir, tarde (90+3'), mas com uma



Carlos Manuel voltou aos grandes momentos

classe enorme por parte de Carlos Manuel - está de volta aos grandes momentos.

Com estes três pontos, o Sporting de Espinho assumiu,

isolado, a liderança do campeonato.

Hugo Miguel (AF Lisboa) e os seus auxiliares realizaram uma actuação negativa.

## DECLARAÇÕES

"Estou orgulhoso dos meus jogadores. Neste jogo provamos que estamos bem vivos na luta pelos nossos objectivos".

**Vítor Pereira, treinador do Sp. Espinho**

"Parabéns ao Espinho, que voltou a provar que tem uma grande equipa. Espinho e Lousada são os melhores deste campeonato".

**Jorge Amaral, treinador do Lousada**

## CURIOSIDADES

## Ambiente quente

Esperava-se que o Espinho-Lousada fosse um jogo com ambiente hostil. Essas expectativas confirmaram-se na parte final. Várias entradas duras por parte dos homens de Jorge Amaral e algumas decisões menos felizes da equipa de arbitragem, aqueceram os ânimos na bancada. Assim sendo, e como o futebol é um jogo de paixões, por alguns minutos houve confusão, mas nada que o bom senso de algumas pessoas não resolvesse rapidamente. É lamentável, mas compreensível - o ser humano vive de sentimentos. **F.F.**

## Lar doce lar

Na 1.ª volta falava-se, e com razão, em malapata caseira para o Sporting de Espinho. Os "figres" perderam os únicos jogos da época no Comendador - dois para o campeonato e um para a Taça de Portugal - e só venceram por duas vezes para o campeonato. No entanto, Vítor Pereira sempre afirmou que a sua equipa precisava de um triunfo caseiro para recuperar a tranquilidade. Bingo! Pode-se dizer agora... Nos três jogos disputados em casa na 2.ª volta, o Espinho venceu-os todos: Pontassolense, Marítimo B e Lousada. **F.F.**

## O patrão Amorim

Há três jornadas atrás, no jogo em Canelas com os Dragões Sandinenses, Vítor Pereira surpreendeu toda a gente ao colocar Amorim a central, deixando Correia no banco. Essa surpresa é agora positivíssima. Amorim adaptou-se muito bem ao novo lugar e entende-se às mil maravilhas com Paulo Rola, tanto que desde da formação desta dupla o Sporting de Espinho não sofreu golos. São quatro jogos consecutivos com as redes invioladas: D. Sandinenses; Marítimo B, Paredes e Lousada. **F.F.**

## Regresso a Espinho

Do lado do Lousada estava um jogador que está ainda fresco na memória dos adeptos espinhenses. Trata-se de Ginho - entrou aos 78' -, extremo-esquerdo que na época passada representou, até Dezembro, o Sp. Espinho. Ginho vinha do Penafiel, onde esteve tapado por Folha e Drulovic, mas nunca se conseguiu impor de "tigre" ao peito. Assim sendo, rumou ao Pedras Rubras e agora voltou a visitar o Comendador. **F.F.**

## Obrigado Fábio

É do conhecimento de quase todos os espinhenses, pelo menos dos amantes do futebol, que nas fileiras do FC Porto B está presente um espinhense. Trata-se de Fábio "Espinho", que é presença regular no onze de Aloisio Alves e até é o sub-capitão de equipa. Na jornada de domingo, Fábio deu uma ajuda preciosa ao clube da sua terra. A equipa B do Porto recebeu os Dragões Sandinenses e Fábio marcou o golo da vitória dos portistas. Assim sendo, os "figres" puderam ficar isolados na liderança do campeonato. **F.F.**

## NO ESTÁDIO DO BOLHÃO

# Tira-teimas entre Fiães e Espinho

A 23ª jornada reserva um "derby" regional. Fiães e Sporting de Espinho vão medir forças naquele que é o terceiro confronto entre as duas equipas nesta época. Os outros dois realizaram-se no Comendador, sendo que o Espinho venceu (1-0) para a Taça de Portugal e poucas semanas depois foi a vez da turma de José Pedro ganhar (2-0) para o campeonato. Assim sendo, o Fiães foi uma das

duas únicas equipas que derrotou os "figres" para a Série B da 2.ª Divisão e o jogo de domingo pode ser o tira-teimas entre os dois conjuntos. Quando os fianenses venceram em Espinho assumiram, pela segunda vez na temporada, a liderança do campeonato, mas uma volta depois as coisas estão bem diferentes para o Estádio do Bolhão. O Fiães está em 12.º lugar, tendo a corda na garganta no

que concerne à manutenção. No entanto, jogar contra o líder dá sempre motivação extra, ainda mais quando se trata de um "derby" regional.

A principal arma do Fiães é o facto de ser uma equipa coesa, que joga junta há várias épocas. Os de Santa Maria da Feira não defendem por aí além, mas saem bem para o ataque. Na frente, Ruizinho é a pedra principal e Manarite o patrão do meio-campo.

Em casa, o Fiães só tem duas vitórias, sendo que empatou quatro jogos e perdeu outros tantos. Já o Sp. Espinho, é a equipa do campeonato com melhor prestação fora-de-portas. Vítor Pereira e seus pares ainda não perderam na condição de visitantes - têm três vitórias e seis empates.

Domingo, no estádio do bolhão, prevê-se um jogo emotivo e difícil para o Sporting de Espinho. **F.F.**



Espinho e Fiães já se defrontaram duas vezes esta época

WILSON GOMES, TRINCO DOS INICIADOS B

# "Sou uma peça importante na equipa"

Wilson Gomes foi parar ao futebol juvenil do Sporting de Espinho, com nove anos, pela mão do avô materno. No início sentiu dificuldades de adaptação, mas o tempo foi seu amigo e agora é uma das pedras influentes dos iniciados B.

Elisa Silva

**Quem é que foi o principal responsável pela tua vinda para o futebol juvenil do Sporting de Espinho?**

Foi o meu avô materno. Ele sabia que eu gostava muito de jogar futebol, por isso inscreveu-me no Espinho. Para além disso, o que também me puxou foi o facto de ter dois amigos já a jogar no clube.

**No Espinho tiveste que começar a treinar e a competir a sério. Adaptaste-te bem a isso?**

No início tive muitas dificuldades de adaptação e, por isso, quase não jogava. No entanto, não desisti e lá comecei a jogar mais jogos e a ter um papel mais importante na equipa. Os anos que se seguiram foram muito mais fáceis e agora sinto que sou uma peça importante nos iniciados B.

**Habitualmente, quem está a começar uma carreira é testado em várias posições. Por quantas já andaste?**

Só por duas. Quando entrei para o Espinho jogava a ponta-de-lança, mas não rendia nada nesse lugar. O meu treinador da altura pensou que o meu valor era mais rentabilizado a trinco e passei a actuar nessa posição. Gostei e comecei a jogar melhor, por isso desde daí não mudei de lugar dentro do campo. Sou um jogador que trabalha bem com os dois pés, sou forte e controlo bem a bola, por isso a posição de trinco é a ideal para mim.

**Actuar a trinco é muito desgastante...**

A quem o diz. Temos que estar em constante movimento para tentar recuperar a bola. Para além disso, tenho também como missão ser o primeiro organizador de jogo da equipa. Corro quilómetros em todos os jogos, mas até gosto.

**"Ser jogador profissional não passa de um sonho"**

**A garra que tens com as chuteiras calçadas é paralela à que tens na escola?**

Tenho mais dentro de campo, mas não quer dizer que sou mau aluno. Até tiro boas notas, porque sei que o futebol não é tudo.

**O teu horário escolar ajuda-te na distribuição de tempo entre a escola e o futebol?**

Sim, muito. Este ano tenho umas tardes livres, algo que me dá muito tempo para estudar antes de ir para o Espinho.

**Projectas ser jogador profissional ou tens outra profissão em mente?**

Sinceramente ainda não pensei nisso a fundo. Tenho tempo, porque ainda sou muito novo, mas se tivesse que escolher alguma coisa agora, talvez optasse pela área do direito ou das ciências humanas. Já no que diz respeito ao futebol, o ser jogador profissional não passa de um sonho.

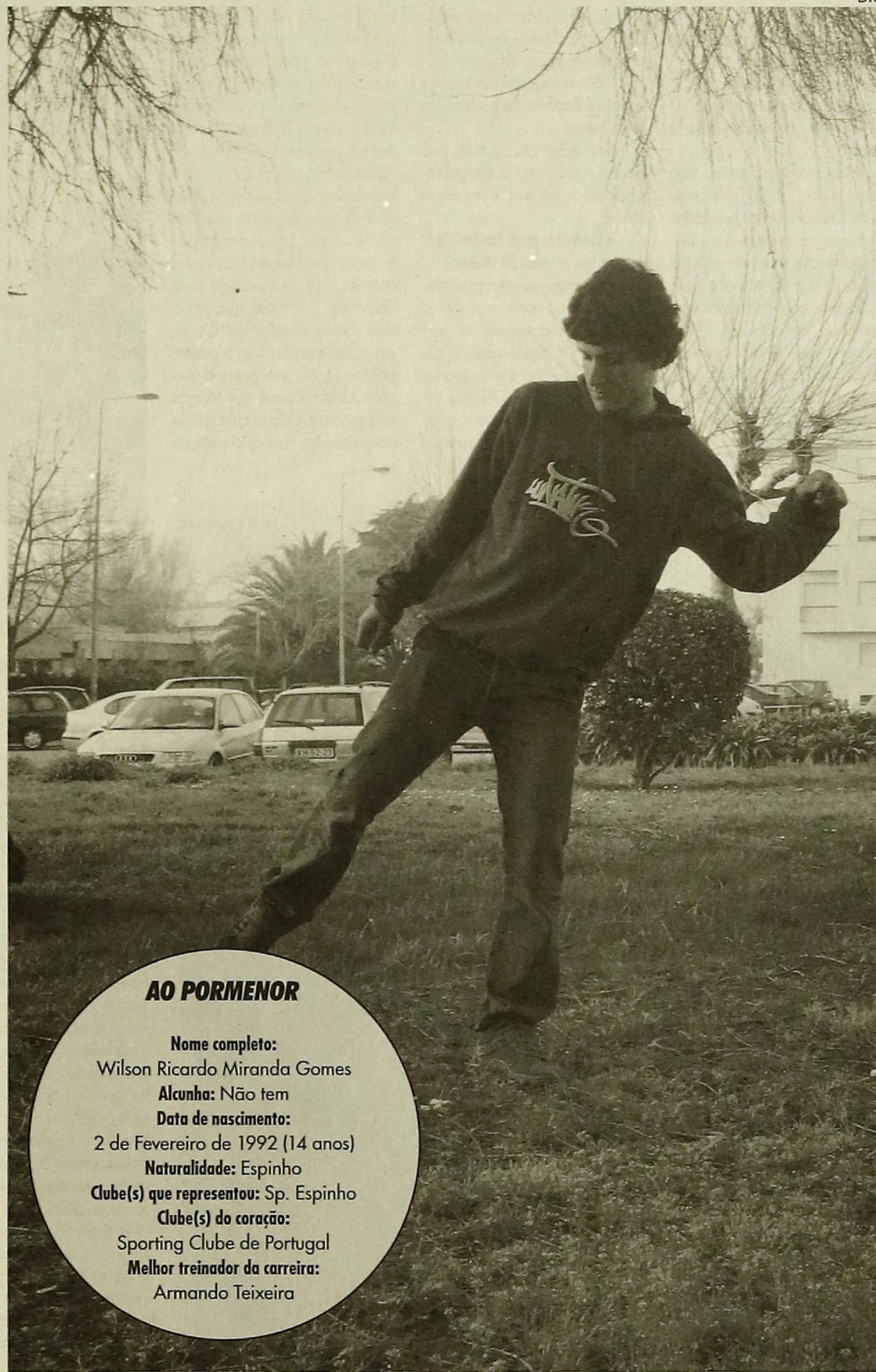
**"Falta rotina à equipa"**

**O teu treinador é conhecido por uma pessoa que refila muito...**

O mister Arlindo Cabral é um bom treinador. Refila um bocado, mas gosto dele porque vai directo ao assunto, não está com meias palavras. O que está mal ele diz e também nos dá os parabéns quando fazemos as coisas bem.

**Mesmo assim, os iniciados B não estão a fazer um bom campeonato. Que se passa?**

As coisas não nos têm corrido nada bem. A nível colectivo não estamos a funcionar. Para além disso, também temos tido algumas lesões e castigos de jogadores, o que nos obriga a estar sempre a mudar os titulares. Assim sendo, falta rotina à equipa.



## AO PORMENOR

**Nome completo:**

Wilson Ricardo Miranda Gomes

**Alcunha:** Não tem

**Data de nascimento:**

2 de Fevereiro de 1992 (14 anos)

**Naturalidade:** Espinho

**Clube(s) que representou:** Sp. Espinho

**Clube(s) do coração:**

Sporting Clube de Portugal

**Melhor treinador da carreira:**

Armando Teixeira

## MENSAGEM PARA A DIRECÇÃO

# "É preciso dar mais e melhores condições aos jovens"

Wilson Gomes é um sportinguista "ferrenho", mas também gosta "muito" do Sporting de Espinho. Assim sendo, fez questão de deixar uma mensagem à direcção "tigre": "Gostava de pedir à direcção do Espinho para apoiar mais o futebol juvenil, porque o futuro da equipa sénior depende, em grande parte, das camadas jovens. Sei que têm feito o possível para ajudar, mas é preciso dar mais e melhores condições aos jovens, senão eles começam a ir para outros clubes da redondeza, algo que já tem acontecido". **E.S.**

## ÍDOLOS

# "Jogar ao nível deles"

Michael Ballack (Bayern Munique), Andrea Pirlo (AC Milan), Emerson (Juventus), João Moutinho (Sporting) e Deco (FC Barcelona), são os ídolos de Wilson: "São jogadores que eu admiro muito e que jogam no meio-campo tal como eu. Gostaria muito de conseguir jogar ao nível deles". **E.S.**

## RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091  
4500 ESPINHO • PORTUGAL

MANUEL NOGUEIRA, UM JOVEM QUE DINAMIZOU OS ESTRELAS DA DIVISÃO

# “Não descansei enquanto não vi o clube como membro da Associação”

Olhando para as pessoas que mais se dedicam aos clubes de futebol popular, vemos pouca juventude, por isso se fala em falta de renovação. No entanto, há um jovem a dar o exemplo. Manuel Nogueira (35 anos) é presidente e jogador dos Estrelas da Divisão e foi também o grande responsável pela entrada do clube nas provas da Associação de Futebol Popular.

Filipe Freixo

**Há quantos anos está ligado aos Estrelas da Divisão?**

Desde o primeiro dia do clube que sou seu membro.

**Trocando por miúdos, isso é quando?**

Ainda muita gente não era nascida... 1981. Os Estrelas da Divisão foram fundados para um grupo de amigos poder participar nuns torneios de futebol. No entanto, aos poucos, esses torneios foram sendo menos. Por isso, em 1984, o clube tentou entrar para os campeonatos de futebol popular, mas não o conseguiu porque não tinha 20 contos para se inscrever. Assim sendo, vol-

tamos a ter que participar em torneios. Tivemos a sorte de no Campo do São Félix da Marinha se organizarem vários.

**Muita gente ainda não existia e o Manuel Nogueira tinha nascido há pouco tempo...**

Tinha 10 anos, mas isso nunca me impediu de acompanhar a equipa e também jogar.

**Falando em jogar futebol, fê-lo sempre nos Estrelas da Divisão?**

Eu nunca me desliguei dos Estrelas, mas como o clube se restringia a competir em torneios, quis jogar mais a sério e surgiu-me essa oportunidade em 1986. Nessa altura fui trabalhar para a fábrica do Violas e alguns dos

meus novos colegas de trabalho jogavam no Grupo Desportivo dos Outeiros. Convindam-me para aparecer lá e aceitei o convite. Fui treinar, gostei do ambiente, gostaram de mim e por lá fiquei. Nunca me vou esquecer do meu primeiro treino, que foi correr na bicha das setes cabeças. Depois de umas épocas nos Outeiros, recebi um convite para ir para os Magos de Anta, convite esse endereçado pelo Valdemar Ferreira, que tinha sido meu treinador nos Outeiros e fez questão que o acompanhasse na ida para o seu novo clube. Rumei aos Magos e lá ganhei tudo o que havia para ganhar, menos o campe-



DR

“Não me consigo ver fora do futebol popular”.



DR

“Desde o primeiro dia do clube que sou seu membro”

onato da 1.ª Divisão.

**Quando é que voltou única e exclusivamente para os Estrelas da Divisão?**

Meados de 1997. Mais ou menos por essa altura, comuniquei às pessoas dos Magos que ia deixar o clube e dedicar-me por inteiro aos Estrelas da Divisão, isto porque queria colocar o clube a competir nas provas da Associação de Futebol do Concelho de Espinho.

**E conseguiu.**

Conseguí em 1998, mas acredite que deu muito trabalho. Não fiz tudo sozinho, mas fui eu que mais me mexi. Convoquei uma Assembleia Geral e deparei-me com alguns problemas, porque essa dita assembleia foi extremamente confusa. No entanto, foi aí que ganhei o incentivo definitivo para formar uma lista de candidatura à presidência do clube. De seguida, veio a tarefa mais difícil, que foi conseguir entrar no futebol popular. Algumas vozes levantaram-se a nosso favor, mas outros não gostaram muito da ideia, já que afirmavam que era mais um clube que não se ia aguentar financeiramente.

**O que leva um jovem a perder tanto tempo e a esforçar-te tanto em prol de um clube?**

A paixão e o orgulho que sabia que ia ter quando visse os Estrelas da Divisão a competir no campeonato de futebol popular.

**Não foi também uma questão de honra própria?**

Não escondo isso. Quando na Assembleia Geral vi tanta gente contra, disse: “Agora é que vou mesmo para a fren-

te”. Sou uma pessoa que gosta de concluir o que começa. Se deixei os Magos para colocar os Estrelas na Associação de Futebol Popular, não podia deixar o meu objectivo a meio. Não descansei enquanto não vi o clube como membro da Associação.

**“Quando visto o equipamento sou um jogador como outro qualquer”**

**Sei que apesar de ser o grande dinamizador da entrada do clube nas provas da Associação, só há dois anos é que se assumiu o cargo de presidente. Explique lá a sua opção?**

Ao longo de muito tempo disseram-me para avançar com uma candidatura, mas sempre vi noutras pessoas, mais velhas do que eu, melhores aptidões para estar nesse cargo. Quando essas pessoas tiveram, por razões pessoais, que deixar o clube, avancei para presidente e vou-me candidatar para outro mandato.

**É também jogador. Isso acontece por necessidade?**

Nem pensar, os Estrelas têm jogadores mais do que suficientes. Inscrevi-me como jogador porque sinto que posso ser útil à equipa e adoro jogar futebol.

**O resto do plantel encara bem o facto do presidente ser também um colega de equipa?**

Quando visto o equipamento sou um jogador como outro qualquer. Os jogadores sabem disso e a prova que me desligo totalmente das funções de presidente, é o treinador

estar sempre a chamar-me a atenção para me calar. Sou um dos elementos que mais brinca no balneário. Quando estou equipado, o presidente passa a ser o meu vice-presidente.

**“Sem o futebol popular sentia-me vazio”**

**A juntar ao facto de se dedicar de corpo e alma aos Estrelas da Divisão é também dirigente da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho. Tem tempo para ter a sua vida extra futebol popular?**

(risos)... Tenho pouco. Ainda recentemente fui para fora um fim-de-semana e o meu telemóvel não parou de tocar para resolver assuntos dos Estrelas. No entanto, digo-lhe sinceramente, não me consigo ver fora do futebol popular. Já ando aqui há uns anos, mas quero andar muitos mais. Sem o futebol popular sentia-me vazio.

**É o presidente mais novo do futebol popular espinhense. Sente-se o estandarte para chamar juventude e começar a tão falada renovação?**

Se me querem tomar como exemplo, não me importo. O futebol popular precisa de gente nova e que tenha disponibilidade para trabalhar. A maioria dos clubes vive essencialmente das pessoas antigas, mas elas não duram para sempre. Agora surge a questão: o que vai acontecer aos clubes quando essas pessoas os deixarem? Nos Estrelas da Divisão tenho-me preocupado em ir buscar gente jovem que aprenda algo com os mais antigos.



NO JANTAR DE ANIVERSÁRIO DA ACADEMICA EDUARDO ARAGÃO DEIXOU O ALERTA

# "Vamos continuar a formar campeões"

Filipe Freixo

O dia propriamente dito do aniversário foi a 22 de Janeiro, mas o jantar de comemoração da passagem das 68 primaveras da Associação Académica de Espinho (AAE) aconteceu na passada sexta-feira. No Casino de Espinho, cerca de 80 pessoas entraram num convívio cheio de som e cor. A recepção aos convidados foi feita com música ao vivo e, antes de ser servida a refeição, passou um filme que retratou a história do clube. Mostrando alguns momentos de glória do passado, teve especial incidência no presente, com pequenos excertos sobre o dia-a-dia das várias modalidades académicas. "Só faltou mesmo retratar a última equipa campeã nacional em hóquei em patins", comentou, com enorme desalento, o técnico João Barbosa. O actual treinador dos juniores e juvenis da AAE referenciava-se à equipa de iniciados que, há cerca de 10 anos, conquistou o título nacional. Uma falha que, apesar de merecer referência, não estragou a brilhante produção do filme. Com as entradas já servidas, durante o prato principal houve espectáculo de música e cor. Ao palco do Salão Atlântico subiu uma produção que retrata, em traços gerais, a vida da diva do cinema Marilyn Monroe. Foram cerca de 30 minutos que deram mais sabor à refeição.

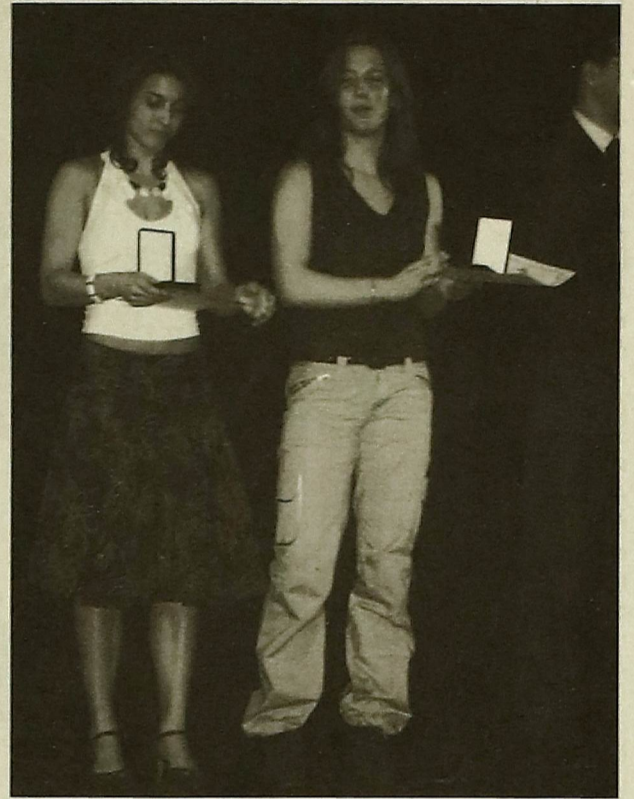
## Estabilidade financeira

Filmes e espectáculos à parte, já com a sobreme-

sa comida, foi altura de discursos. As hostes foram abertas por Eduardo Aragão. O presidente da Académica reforçou as ideias que já tinha salientado ao Maré Viva no dia do aniversário do clube. "São 68 anos de desporto, formação de atletas e de serviço à cidade", referiu Eduardo Aragão. No que concerne ao presente, o responsável máximo pelo segundo clube mais representativo da nossa cidade confessou que nem tudo está bem no reino acadêmico: "Temos a nossa situação financeira estabilizada, não somos ricos mas cumprimos com as nossas obrigações, e as infra-estruturas necessárias para formar campeões ano após ano. No entanto, isso não basta. Continuamos a não conseguir chamar pessoas novas para o clube, pessoas para ajudar e con-

viver. Apesar de termos equipas a jogar ao mais alto nível, o nosso pavilhão continua com fraca afluência de público. A juntar a isso, continuamos sem ter ideias para gerar novas fontes de receita. Estas lacunas impedem que o clube cresça ainda mais". Apesar disto, o presidente, que neste mês completou um ano à frente dos destinos da AAE, deixou a garantia que "as portas do pavilhão vão continuar a abrir todos os dias" e "a Académica vai continuar a formar campeões". Seguiu-se no palco António Gaio, presidente da Assembleia Geral e um dos históricos do clube. Esta personagem marcante da cidade de Espinho foi contra parte do discurso de Eduardo Aragão: "Ao contrário do que o nosso presidente disse, não considero muito importante ter o pavilhão cheio

de espectadores. Para mim, a grande preocupação da Académica tem que se centrar em formar atletas e aumentar o número de praticantes". António Gaio também lamentou a "falta de juventude" nos jantares de aniversário da Académica. O terceiro, e último, a discursar foi Carlos Padrão, presidente do Conselho Geral da Académica, que fez questão de afirmar que apesar de o ligarem exclusivamente ao Sporting de Espinho, nutre "paixão pelos dois clubes". Padrão também aproveitou o microfone para esclarecer o que afirmou ser "uma ideia errada": "Ao contrário do que muita gente afirma, a Académica não é, nem nunca foi, um clube elitista. A Académica de Espinho foi fundada por jovens e desde os seus primórdios teve operários a jogar no clube".



A AAE prestou homenagem a Ana Simões e Sílvia Saiote



Altura em que Manuel Soares e Álvaro Pereira partiram o bolo

DR

## Homenagens

Terminados os discursos, foi a vez das homenagens da noite, que tiveram como orador António Carvalho. O carismático dirigente acadêmico provocou algumas gargalhadas aos presentes, já que a dada altura já não sabia quem havia de chamar ao palco e atrapalhou-se na altura das homenagens.

Ao palco foram chamados 22 sócios com 25 anos de filiação ao clube, mas só alguns estavam presentes no jantar. Já os três sócios que comemoraram recentemente 50 anos de ligação ao clube, marcaram presença. Depois do reconhecimento aos sócios,

foi a vez de subirem ao palco os homenageados da noite. Pelo título mundial de duplo mini-trampolim alcançado em Setembro último, Sílvia Saiote, Ana Simões e os seus treinadores Rui Neto e Arménio Cordeiro, receberam uma medalha de mérito desportivo. O outro homenageado foi António Iglésias, presidente da Académica, até Março de 2005, que conseguiu devolver ao clube a estabilidade financeira.

O jantar terminou com os "parabéns a você", sendo que o bolo de aniversário foi cortado por Manuel Soares Mota, fundador do clube, e por Álvaro Pereira, sócio número um.

## VOLEIBOL - PLAY-OFFS

### Bom início da AAE

A Académica de Espinho iniciou da melhor maneira a participação no play-off de manutenção da A1, ao vencer, no sábado, a Académica de Coimbra, por 3-1. A jogar em casa, os "mochos" mostraram raça desde o início e, aproveitando bem os erros dos conimbricenses, venceram o primeiro parcial (25-23). O segundo set voltou a ser equilibrado, mas a equipa forasteira foi mais feliz e triunfou (30-28). No terceiro e quartos parciais, os acadêmicos voltaram a estar ao seu melhor nível e ganharam, justamente, ambos pelo mesmo resultado (25-23).

No segunda-feira, pelas 21h00, há novo jogo entre as duas equipas, mas desta vez em Coimbra. Se os espinhenses triunfarem vencem o play-off, em caso de vitória dos "estudantes", haverá, em Espinho, terceiro encontro.

Já o Sporting de Espinho, ficou a conhecer este fim-de-semana o adversário das meias-finais da Divisão A1. No terceiro jogo, o Esmoriz venceu, em casa, o Fonte Bastardo, ganhando o direito de seguir em frente na competição. Assim sendo, o Espinho recebe (17h00), no sábado, a equipa da barrinha. **E.S.**

## HÓQUEI EM PATINS

### Triunfo na Feira

Depois de duas derrotas, em outros tantos jogos, fora-de-portas, a Académica de Espinho conseguiu, no passado sábado, o primeiro triunfo na condição de visitante na 2.ª fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão. Os "mochos" foram extremamente consistentes e nem mesmo o ambiente (muito) adverso no pavilhão do Académico da Feira, travou o fulgor acadêmico.

Os pupilos de António Pinto entraram com grande determinação e rapidamente chegaram ao 2-0. Os feirenses reagiram e reduziram para 2-1, mas a Académica não sentiu o golo sofrido, conseguindo, de imediato, voltar a dominar e chegar ao 3-1.

Os golos da Académica foram apontados por Bruno Gomes, Hugo Santos e Pedro Nogueira. O único tento do Académico da Feira, foi marcado pelo espinhense Carlitos. Com este triunfo, os espinhenses relançam-se na luta pela subida de divisão.

No sábado, pelas 18h00, António Pinto e os seus pares voltam a entrar em acção, mas desta feita em casa e diante o Valongo. **E.S.**

## FUTSAL

### Parece combinado

Nas últimas semanas, Novasemente e Sporting de Silvalde andam sincronizadas nas derrotas. Ambos na luta pela manutenção, as duas equipas espinhenses não reencontram o caminho das vitórias e estão com a corda na garganta. A situação mais complicada é a da Novasemente, que nesta jornada perdeu, por 4-1, com o Valadares, adversário directo. Assim sendo, o conjunto dos Altos Céus continua, a oito jornadas do fim do campeonato, nos lugares de descida (penúltima posição), tendo menos cinco pontos que a primeira equipa acima da linha-de-água.

No próximo sábado, os pupilos de Mário Rui recebem o Lameirinhas (3.º classificado).

O Sporting de Silvalde também não teve grandes motivos para rir no passado fim-de-semana. Os silvaldenses perderam no sábado, em casa, com a Casa do FC Porto de Lourosa (4-3). Na classificação, está tudo na mesma, ou seja, o Sporting de Silvalde continua num modesto 12.º lugar com 20 pontos, cinco de vantagem para os lugares de descida.

Domingo, às 18h00, os silvaldenses defrontam, fora de portas, o Lamas Futsal (2.º classificado). **F.F.**

NATAÇÃO - INFANTIS DO ESPINHO IMPARÁVEIS NOS REGIONAIS

# Dezassete primeiros lugares

Filipe Freixo

Com tantos brilharetes semana após semana, a cada prova que o Sporting de Espinho participa, a pergunta que as pessoas fazem já não é "como correu?", passou a ser "quantos títulos conquistou?". Depois de seniores, juniores e juvenis terem brilhado nos Campeonatos Regionais de Inverno, no último fim-de-semana foi a vez dos infantis fazerem nova colecção de êxitos. Na Piscina Municipal de Águeda, os jovens nadadores do Sporting de Espinho estiveram imparáveis, obtendo 17 primeiros lugares, cinco segundos e três terceiros. A juntar a isso, bateram 45 recordes pessoais.

Dos 11 nadadores (cinco femininos e seis masculinos) "tigres" que estiveram em prova, o que mais se destacou foi Pedro Costa. Este promissor nadador venceu todas as provas em que participou: 100 e 200 metros Livres, 100 metros Mariposa, 200 e 400 metros Estilos. Para além disso, pulverizou todos os recordes pessoais que já detinha. Alexander Cardoso, Luís Moreira e Miguel Silva também merecem referência. O primeiro foi campeão regional nos 100m Costas, vice-campeão nos 200m Costas e 100m Mariposa. Ficou-se por aqui?... Nem por isso, ainda ficou em 3º lugar nos 200m Estilos. Luís Moreira



Estes onze miúdos colecionaram medalhas

também conquistou um título (1500m Livres) e ainda subiu ao pódio (3º lugar) nos 400m Livres. Miguel Silva foi a surpresa da competição, ao estreiar-se em idas ao pódio - 3º lugar nos 200 metros Bruços.

Em femininos, Inês Freitas e Patrícia Silva alcançaram, cada uma, quatro primeiros lugares e um segundo. Inês foi campeã nos 200 e 800m Livres e nos 100 e 200m Costas, sagrando-se vice-campeã nos 100m Livres. Patrícia Silva subiu ao lugar mais desejado do pódio nas provas de 100

e 200m Bruços e nos 100 e 200m Mariposa, sendo vice-campeã nos 400m Livres. Inês Dias trouxe para casa menos medalhas, mas também motivos para sorrir: dois primeiros lugares (100 e 200m Bruços). A juntar à honra do primeiro lugar, Patrícia Silva passou a ser a detentora do recorde regional nas provas de 100 e 200m Bruços. Inês Freitas não quis ficar atrás e é a infantil mais rápida de Aveiro nos 800m Livres.

Com os resultados obtidos, Inês Dias, Inês Freitas, Patrícia Silva, Alexander

Cardoso, Luís Moreira e Pedro Costa ganharam o direito de representar o Sporting de Espinho nos Campeonatos Zonais e Campeonatos Nacionais de Infantis A.

## Campeonato Nacional de Inverno

No Campeonato Regional, Rui Aires alcançou, nos 400m Estilos e 100m Costas, os mínimos para marcar presença no Campeonato de Inverno de Juvenis. A prova realiza-se amanhã, no Complexo Desportivo do Jamor. Boa sorte Rui!

ANDEBOL - CAMP. LIGA

## Venha o Porto

O Sporting de Espinho perdeu, no passado sábado, na Madeira, diante o Madeira SAD, por 31-26, naquele que foi o último jogo da fase regular do Campeonato da Liga. No entanto, o 7º lugar já estava garantido. Assim sendo, agora seguem-se os "play-offs", à melhor de três jogos, que arrancam no dia 25 deste mês. Os "tigres" vão defrontar o FC Porto, que ficou na 2ª posição. **E.S.**

ANDEBOL - FORMAÇÃO

## Sortes diferentes

No sábado, juniores e juvenis do Sporting de Espinho estiveram em competição. Os mais velhos perderam, em Santa Maria da Feira, diante do Feirense (26-22), enquanto os juvenis levaram a melhor, em casa, sobre o Monte (26-22). Já os infantis, que também deviam ter jogado no fim-de-semana, viram o jogo frente ao Oleiros ser adiado.

No fim-de-semana que se segue, os juvenis têm jornada dupla. Sexta-feira, às 21h15, recebem o Águeda e no domingo (11h00) jogam, fora, com o Ilhavo. Quem também joga em Ilhavo, mas no sábado, são os juniores. Já os infantis, defrontam, domingo (9h30), em casa o Avanca B.

### Seleção de iniciados

No sábado e no domingo, a Seleção Regional de Aveiro de Iniciados masculinos competiu no Torneio de Fafe. Dos 16 atletas convocados, 11 (!) representam o Sporting de Espinho, são eles: Ivan Gonçalves, António Silva, Miguel Esteves, Ivo, Eduardo Portela, Dana Garcia, André Ribeiro, Filipe Menezes, Bruno Antunes, André Sousa e Eduardo Tavares.

Esta é a prova que o Espinho está em alta na formação. **E.S.**

HÓQUEI EM CAMPO

## Com o pé esquerdo

A Académica de Espinho entrou da pior forma no Campeonato Nacional. Sem Hugo Gonçalves, Rui Santos, Paulo Vieira e Pedro Gonçalves, os académistas perderam com o Lamas, por 2-0 - um golo em cada parte.

No próximo fim-de-semana, a Académica disputa dois jogos. No sábado, pelas 17h00, defronta, em Lamas, o Lousada. No domingo, tem pela frente uma deslocação ao Porto para medir forças com o Sport local. **F.F.**

FUTEBOL JUVENIL - COMPETIÇÃO

# Juniores voltam ao normal

Filipe Freixo

Depois da má exibição e derrota - única na 2.ª fase do campeonato - em Lourosa, os juniores voltaram a estar ao seu nível habitual. Os pupilos de José Amadeu venceram, em casa, o Anadia, por um claro 4-1. Desta forma, o Sp. Espinho continua a perseguição à Sanjoanense, que nesta jornada somou, diante do Lourosa, a sexta vitória em outros tantos jogos. Sanjoanense e Espinho já se destacaram dos concorrentes - os espinhenses têm cinco pontos de vantagem sobre o 3º classificado - e perfilam-se, cada vez mais, como as

equipas que vão lutar pelo título distrital.

Já longe dessa meta, estão os iniciados A. Depois do triunfo na jornada anterior, esperava-se que a equipa comandada por Manuel José recuperam-se o caminho das vitórias, mas uma semana depois voltou a perder. Nem mesmo o facto de jogar em casa valeu aos iniciados A, que foram vergados ao poder do Anadia (3-0). O primeiro lugar, que é ocupado pelo Lourosa, já está a sete pontos, isto quando só se disputaram seis jornadas.

Quem continua a somar triunfos - cinco em seis partidas - são os infantis A. No sábado, a "vítima" foi o

Paivense (4-1). Os juvenis B também marcaram quatro golos fora-de-portas, mas não sofreram nenhum no confronto com o Canedo. Os infantis B conseguiram derrotar, na Feira, o Feirense (3-2) e a goleada da jornada voltou a ser da autoria das escolas A. Depois do 10-0 ao Paivense, os "tigrinhos" foram a Lourosa apontar oito e só sofrer um golo. Já as escolas B, juntaram-se ao iniciados A como os únicos escalões a serem derrotados na ronda do pretérito fim-de-semana - 5-1 em Oliveira de Azeitões.

Os iniciados B vão ver o seu jogo com o S. J. Vêr ser adiado para 15 de Abril.

## PRÓXIMA JORNADA

Na luta pela subida ao nacional, os juniores vão ter mais um teste complicado. José Amadeu e os seus pares deslocam-se a Esmoriz e terão pela frente o 5º classificado (nove pontos). A líder Sanjoanense também não tem tarefa fácil - desloca-se a Anadia.

### SÁBADO

**Juniores**  
Esmoriz - Sp. Espinho | 15h00

**Infantis A**  
Sp. Espinho - Fiães | 15h30

**Infantis B**  
Sp. Espinho - São Roque | 14h00

**Escolas A**  
Sp. Espinho - Fiães | 09h30

**Escolas B**  
Sp. Espinho - Estarreja | 10h45

### DOMINGO

**Juvenis B**  
Sp. Espinho - Esmoriz | 10h30

**Iniciados A**  
Lourosa - Sp. Espinho | 10h30

**Iniciados B**  
Guizande - Sp. Espinho | 10h30

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES

### ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
**4500 ESPINHO**

## PRECISA-SE

Cozinheiro(a)  
para  
restaurante  
em Rio Meão

Telefones  
965 405 120  
OU  
256 784 321

DIOGO MARQUES, UMA CERTEZA DO VOLEIBOL DA ACADÉMICA DE ESPINHO

# "O meu maior sonho é ir a um Mundial"

Diogo Marques actua nos iniciados da Académica de Espinho. Distribuidor de classe é também um líder e, por isso, capitão de equipa. O seu valor já passou as fronteiras do Pavilhão Arq. Jerónimo Reis, tendo sido chamado à Selecção Nacional de Cadetes. E pensar que este miúdo começou pelo hóquei em patins.

## PALAVRA PUXA PALAVRA

### Família

Ajuda.

### Bola

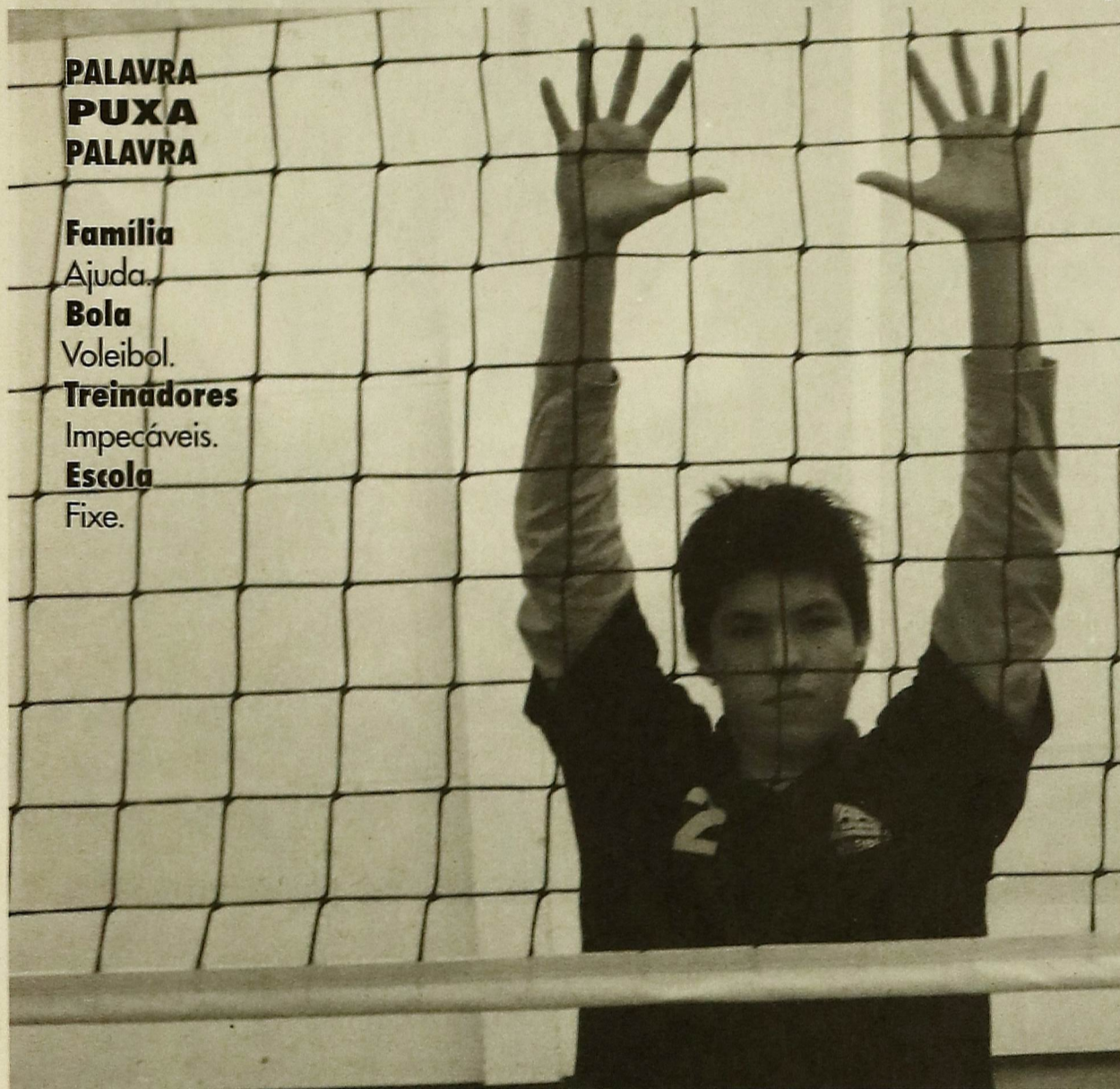
Voleibol.

### Treinadores

Impecáveis.

### Escola

Fixe.



DR

Claro que está. Todos os jovens sonham com altos voos, mas agora quero continuar na Académica, porque sei que aqui posso continuar a aprender muito e ter bases para ser um bom jogador.

**Falaste em sonhos. Qual é o teu maior?**

O meu maior sonho a nível desportivo passa por jogar pela equipa principal de Portugal e ir a um Mundial. Sei que para isso é preciso trabalhar muito, ter muita sorte e paixão. Para além disso, temos que nos dedicar bastante à modalidade. Mas estou aqui para isso.

**Como é que te defines como jogador?**

Modéstias à parte, considero-me um bom jogador para a minha idade. Em todos os jogos dou o meu máximo, não para brilhar individualmente, mas sim para a equipa ganhar. Para mim, é muito mais importante ser útil e ajudar o colectivo do que ser o melhor em campo.

**"Gostaria muito de tirar um curso e ter uma profissão ligada à matemática"**

**Tirar um curso superior está nos teus horizontes?**

Sim. Gostaria muito de tirar um curso e ter uma profissão ligada à matemática ou a números. É uma área que me fascina muito, ao contrário de muita gente em Portugal.

**A tua família apoia-te na prática do voleibol?**

Quando podem, os meus pais vêm ver os meus jogos. A juntar a isso, dão-me sempre apoio para continuar e melhorar a cada dia. São fantásticos e aproveito para lhes agradecer por tudo o que têm feito por mim.

me coisas novas e os meus colegas ajudam-me muito.

A Académica é um bom clube e espero por cá continuar nos próximos anos.

**"Considero-me um bom jogador para a minha idade"**

**Dar o salto não está nos teus horizontes?**

patins. Assim sendo, fui para o voleibol e apaixonei-me logo pela modalidade.

**Distribuidor é a tua posição predilecta?**

Sem dúvida. Já tive a felicidade de poder alinhar em todas as outras posições, mas onde me sinto realmente bem é a distribuidor. Pode-me perguntar porquê, mas não sei responder ao certo. Sei é que

a passador que me sinto à vontade e onde sei que posso render.

**A Académica tem uma boa formação no voleibol?**

Não tenha dúvidas sobre isso. Aqui aprende-se muito sobre voleibol. Eu pelo menos tenho aprendido e faço um balanço positivo dos anos em que aqui estou. Época após época, os meus treinadores ensinam-

Elisa Silva

**Como é que se dá a tua vinda para o voleibol da Académica de Espinho?**

É uma história curiosa. Quando vim para a Académica, inscrevi-me no hóquei em patins. No entanto, por incompatibilidade de horários entre os treinos e a minha vida pessoal, tive que arrumar os

## A IDA À SELECÇÃO NACIONAL

### "Reconhecimento do meu trabalho"

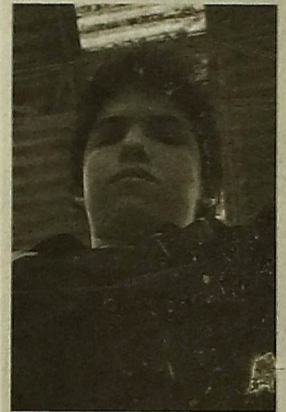
No início desta temporada, Diogo Marques foi chamado, pela primeira vez, a representar a Selecção Nacional de Cadetes. Para o atleta da Académica de Espinho, este foi mais um passo importante na carreira: "Foi o reconhecimento do meu trabalho. Sou dos mais novos que estiveram na selecção e tentei corresponder ao que os treinadores pretendiam de mim. Agora só tenho que continuar a trabalhar bastante para me manter ao melhor nível e poder continuar a ser chamado e afirmar-me na selecção". **E.S.**

## NÉNÉ ELOGIA O SEU PUPILO

### "Inteligente, aplicado e respeitado por todos"

Nené é o treinador dos iniciados masculinos da Académica de Espinho. O ex-técnico dos seniores, afirma que Diogo Marques é um jogador que tem "evoluído bastante" e que "tem todas as condições para entrar, num futuro próximo, no plantel sénior da Académica de Espinho". Para Nené, Marques é um atleta "inteligente, aplicado e respeitado por todos". O carismático treinador finalizou os elogios ao seu pupilo dizendo que "procura sempre unir a equipa e joga para ela". **E.S.**

## Respostas rápidas



### Nome completo:

Diogo Luís Moreira Marques.

### Alcunha:

Marques.

### Data de Nascimento:

30/01/91 (15 anos).

### Nasci no...

Bonfim - Porto

### Vivo em...

Anta - Espinho

### Cor preferida:

Vermelho.

### Fritos ou grelhados:

Grelhados.

### Sumos ou águas:

Água.

### Estilo de música

#### mais ouvido:

Hip-hop.

### Sair com os amigos

#### ou ver filmes:

Ver filmes.

### Programa de T.V.

#### mais visto:

Filmes do James Bond.

### Ídolo(s):

Miguel Maia e Lukianetz.

### Profissão de sonho:

Engenheiro civil

16|03|2006

DIRECTOR: JOÃO LIMAS  
SUB-DIRECTOR: CARLOS L. GAIO  
ANO XXX N.º 1424  
EUR 0.50 (IVA incluído)

# Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

No jantar de aniversário da AAE, Eduardo Aragão afirmou: "Precisamos de gente nova"

B.V. ESPINHENSES

## 75 anos de existência comemorados no sábado



ROSA MARIA ALBERNAZ OU VITOR MONTEIRO PARA A CONCELHIA

Arquivo

DR



# PS vai a Eleições

CULTURA

## Encontro de Coros no 95º Aniversário do Orfeão de Espinho

## Noite EP marcou 2ª semana do Tucátulá

DESPORTO

## Sp. Espinho vence Lousada e regressa à liderança da Série B da II Divisão

Traçamos futuros...



Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho  
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net

www.engrenagem.net